



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAMILA KELLY PAIVA DE MIRANDA FERREIRA

**O ENSINO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE E ÁREAS
AFINS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES
POTIGUARES À LUZ DO CURRÍCULO MUNDIAL**

MOSSORÓ-RN
2014

KAMILA KELLY PAIVA DE MIRANDA FERREIRA

**O ENSINO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE E ÁREAS
AFINS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES
POTIGUARES À LUZ DO CURRÍCULO MUNDIAL**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na sala 11, prédio de Ciências Sociais (central de aulas IV), para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Kléber Formiga Miranda (UFERSA)

MOSSORÓ-RN
2014

O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade de seus autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central Orlando Teixeira (BCOT)
Setor de Informação e Referência**

F383e Ferreira, Kamila Kelly Paiva de Miranda.

O ensino de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins nos cursos de ciências contábeis das universidades Potiguares à luz do currículo mundial. / Kamila Kelly Paiva de Miranda Ferreira. -- Mossoró, 2014.

76f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Me. Kléber Formiga Miranda.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) –
Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró-Reitoria de
Graduação.

1. Contabilidade. 2. Ensino superior – Ciências contábeis. 3.
Universidades potiguares. I. Título.

RN/UFERSA/BCOT /514-14

CDD:657

Bibliotecária: Vanessa Christiane Alves de Souza Borba
CRB-15/452

KAMILA KELLY PAIVA DE MIRANDA FERREIRA

**O ENSINO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE E
ÁREAS AFINS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS
UNIVERSIDADES POTIGUARES À LUZ DO CURRÍCULO MUNDIAL.**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na sala 11, prédio de Ciências Sociais (central de aulas IV), para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

APROVADA EM : 30 / 07 / 2014

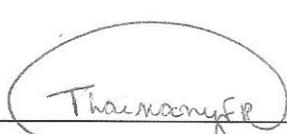
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Kléber Formiga Miranda
Presidente (UFERSA)



Prof. Me. Alexandro Gonçalves da Silva Prado
Membro examinador I (UFERSA)



Prof.ª Ma. Thaiseany de Freitas Rêgo
Membro examinador II (UFERSA)

Dedico esse trabalho aos meus pais, Vera Lúcia e Antônio Ferreira, os quais me apoiam e motivam a lutar por meus objetivos, sendo-lhes responsáveis por essa conquista!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por sempre iluminar meus passos, mostrando o caminho que proporciona o bem. O meu agradecimento é imenso ao Senhor por ter chegado até aqui.

Sou grata em especial a minha mãe Vera Lúcia por sempre manter presente em minha vida, prezando sempre pela a minha educação. Os seus incentivos são diários e hoje sou eternamente grata por todos eles, obrigada por sempre acreditar em mim e apoiar minhas decisões.

Agradeço também a todos os meus familiares, os conselhos e ensinamentos são incalculáveis, não posso deixar de citar meus avôs, Ubaldina Miranda, Raimundo Paiva e Maria Marques, que hoje estão no reino do Senhor Deus admirando essa conquista, seus ensinamentos irei levar para toda a minha vida.

A Karoline Miranda, Hozana Miranda e Felipe Ranielly pelo incentivo, apoio e companheirismo.

Ao meu orientador Kléber Formiga Miranda que sempre esteve disposto a me ajudar, mostrou-se completamente interessado na conclusão desse trabalho.

As minhas amigas Janaina Rêgo, Érica Kaliênia, Marília Gurgel, Jane-Elly, Mariana da Rocha e Luma Rafaela, pela amizade e cumplicidade.

A todos os meus colegas de turma. Vivemos momentos inesquecíveis, conheci pessoas admiráveis, que a distante não irá acabar com a nossa amizade.

Aos professores Alexandro Gonçalves e Thaiseany de Freitas que contribuíram bastante para a finalização desse trabalho.

Sou grata a todos os meus professores, pela grande parcela de conhecimentos compartilhados.

Agradeço a todos que me ajudaram durante essa jornada, onde apenas um passo já se foi dado e o sucesso desejado irei compartilhar com todos vocês!

RESUMO

A presente pesquisa contribui para a discussão sobre a relação dos conhecimentos das Instituições de Ensino Superior com os do currículo mundial (CM) proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. O CM tem despertado o interesse do meio acadêmico e profissional fomentando pesquisa nessa linha especialmente após a vigência da Lei nº 11.638/2007. Assim, o objetivo geral tratou de apresentar um panorama do conteúdo ministrado pelas universidades potiguares, à luz do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Para atingir esse objetivo, utilizou-se as ementas das disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas pelas universidades potiguares para realização de pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa na análise dos dados, obtidos pela técnica de análise de conteúdo. Do universo de 17 IES potiguares com ensino de presencial do curso de Ciências Contábeis, adotou-se como amostra as universidades por utilizarem os três pilares acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), além de abrangerem, com seus campus, todas as regiões do estado. Os dados obtidos da análise de conteúdo foram tabulados no aplicativo Microsoft Excel 2010®, e distribuídos em tabelas para análises. Os resultados indicaram similaridade dos conhecimentos entre as universidades públicas quanto ao total de conteúdo ministrado (média de 27%) quando a IES particular com 18%. Outro achado foi a identificação do módulo contabilidade básica como preponderante nos conteúdos analisados (21,83%). A inclusão dos conhecimentos encontrados nas disciplinas optativas das universidades potiguares influencia no resultado final da distribuição dos conteúdos entre as IES estudadas, pois a UERN apresentou decréscimo no percentual de conteúdo quando consideradas apenas disciplinas obrigatórias, a UFERSA apresentou um aumento, porém foi a UFRN (31,25%) que evidenciou maior quantidade de conhecimentos. Os resultados em geral são divergentes entre as IES, concluindo-se pela necessidade de reavaliação dos currículos das universidades potiguares, considerando o alinhamento ao CM como padronização do ensino nos cursos de Ciências Contábeis.

Palavras - chave: Currículo Mundial. Universidades Potiguares. Conhecimentos.

Área temática: Ensino e pesquisa em contabilidade.

ABSTRACT

The research contributes for discussion about the relation of Higher education institutions knowledge with the knowledge of world curriculum (WC) proposed by UN/UNCTAD/ISAR. The WC have been arising the academic interest and fomenting the research in this line especially after the validity of Law nº11.638/2007. Thus, the objective of research presented a panorama of content taught by universities in the RN state, according to world curriculum proposed by UN\UNCTAD\ISAR. To reach this objective, we used the description of mandatory and optional courses offered by universities in RN to make the documental research with approach quali-quantitative in the data analysis, obtained by content analysis technique. From the universe of 17 universities with classroom accounting course, we adopted as sample the universities which uses the three academic pillars (teaching, research and extension), beyond they cover in their campuses all regions of state. The obtained data from content analysis were tabulated in the Microsoft Excel and distributed in tables for analysis. The results indicated similarity between the found knowledge in public universities regarding the total content taught (average of 27%) when the private institution with 18%. Another finding was the identification of basic accounting modulo as preponderant in the analyzed content (21.83%). The inclusion of knowledge found in the optional courses of universities influence the final result of content distribution among the institutions studied, because the UERN showed decrease in the ratio of content when considered only mandatory courses. The UFERSA showed a increase, however was the UFRN (31.25%) which evidenced a higher knowledge quantity. The results in general are divergent between the institutions, concluding by need of re-evaluation of curriculum in the universities, taking into account the alignment with WC as standardization of accounting teaching.

Keywords: World curriculum; Potiguar universities. Knowledge

Thematic field: Accounting teaching

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução das exigências do profissional contábil.....	18
Quadro 2 – Pesquisas que apresentaram percentual de semelhança entre CM e IES	21
Quadro 3 – Abrangência das universidades componentes da amostra.....	29
Quadro 4 – Categorias (subárea) e subcategorias (conhecimentos) do Currículo Mundial dispostos na área CBCAA	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos conteúdos ministrados nas universidades potiguares.....	36
Gráfico 2 – Distribuição de conteúdos ministrados por universidade.....	38
Gráfico 3 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade básica.....	41
Gráfico 4 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade financeira.....	43
Gráfico 5 – Distribuição de Conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade financeira avançada.....	45
Gráfico 6 – Conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade gerencial	46
Gráfico 7 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria fundamentos de auditoria.....	48
Gráfico 8 – Distribuição dos conteúdos relacionados a categoria integração dos conhecimentos	50
Gráfico 9 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria legislação comercial	51
Gráfico 10 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria sistemas de informação contábil.....	53
Gráfico 11 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria tributação	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Conteúdos ministrados nas universidades potiguares	34
Tabela 2 – Conteúdos da categoria contabilidade básica	40
Tabela 3 – Conteúdos da categoria contabilidade financeira	42
Tabela 4 – Conteúdos da categoria contabilidade financeira avançada	44
Tabela 5 – Conteúdos da categoria contabilidade gerencial.....	46
Tabela 6 – Conteúdos da categoria fundamentos de auditoria	47
Tabela 7 – Conteúdos da categoria integração dos conhecimentos.....	49
Tabela 8 – Conteúdos da categoria legislação comercial	50
Tabela 9 – Conteúdos da categoria sistemas de informação contábil	52
Tabela 10 – Conteúdos da categoria tributação	54
Tabela 11 – Índice de representação dos conteúdos das universidades no bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins:	56

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – <i>Design</i> da pesquisa.....	33
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBCAA - Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CM - Currículo Mundial
CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
IES - Instituição de Ensino Superior
IFRS - Normas Internacionais de Contabilidade
ISAR - United Nations Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (Grupo de trabalho intergovernamental das Nações Unidas de Especialistas em padrões Internacionais de Contabilidade e relatórios)
LDB - Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC - Ministério da Educação
ONU - Organização das Nações Unidas
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
UERN - Universidades do Estado do Rio Grande do Norte
UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido
UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFRN - Universidades Federal do Rio Grande do Norte
UNCTAD - United Nations Conference on Trade and Development (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento)
UNP - Universidade Potiguar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA	14
1.2 OBJETIVOS.....	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 JUSTIFICATIVA.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 O AMBIENTE CONTÁBIL BRASILEIRO.....	17
2.2 O ENSINO DA CONTABILIDADE E O MERCADO BRASILEIRO	19
3 METODOLOGIA.....	28
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	28
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA	29
3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	29
3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	32
4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	34
4.1 CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE E ÁREAS AFINS MINISTRADOS NAS UNIVERSIDADES POTIGUARES	34
4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS UNIVERSIDADES POTIGUARES	39
4.3 NÍVEL DE ADERÊNCIA DAS UNIVERSIDADES POTIGUARES AO CM.....	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	57
REFERÊNCIAS	59
APÊNDICE A - Subcategorias (conhecimentos) do Currículo Mundial dispostos na área CBCAA - Conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e os termos das (universidades potiguaras).....	64
APÊNDICE B – Quantificação dos termos utilizados na pesquisa.....	66

1 INTRODUÇÃO

A evolução da humanidade está relacionada com o avanço da contabilidade, diante disso essa ciência vem acompanhando as modificações do mundo globalizado. Segundo Chiroto *et al.* (2007) com o avanço da sociedade surgem situações que são necessários estudos, entendimento, percepção e o desenvolvimento econômico almeja profissionais capacitados para trabalharem nas empresas.

Em virtude da contabilidade, com o decorrer dos tempos passar por mudanças, com a implantação de novas leis e obrigações, os profissionais da área devem estar atentos a essas modificações, para que estejam preparados para atenderem as exigências do campo de atuação, adequando-se a realidade do mundo dos negócios.

Conforme Faria e Queiroz (2009), o aprendizado e a competência obtida do profissional estão muito atrelados à qualidade do conhecimento obtido na Instituição de Ensino Superior (IES), devendo este localizar a IES que melhor colabore para um bom desenvolvimento profissional. Porém, o ensino superior é competitivo e regulamentado, caberá as IES estarem sempre adequando os seus cursos a realidade do mundo globalizado, o qual exige informações contábeis claras e precisas. Muitos investidores estrangeiros desejam obter informações de acordo com os padrões contábeis do seu país, para ser feito comparações e tomada de decisão de investimentos.

Para que as IES sejam capacitadas para formar profissionais da contabilidade para atuarem dentro e fora de seu país necessitam alterações nos conhecimentos, que de acordo com Riccio e Sakata (2004) isso é possível, mas para que esse profissional globalizado exista o ensino dos cursos de Ciências Contábeis deverão ser o mais semelhante possível, ou seja, harmonizados e globalizados.

Campos e Lemes (2012) consideram que as mudanças decorrentes da globalização motivaram alterações na carreira do profissional da contabilidade, nos dias atuais torna-se relevante tanto a harmonização das normas contábeis como a do ensino. Os estudos da unificação das propostas dos cursos de Ciências Contábeis aprovadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e o pelo Grupo de trabalho intergovernamental das Nações Unidas de Especialistas em padrões Internacionais de Contabilidade e relatórios (ISAR), e dos seus impactos nas universidades brasileiras, tornam-se pertinentes para o desenvolvimento do ensino da contabilidade.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA

Segundo Silva *et al.* (2010), a formação de contadores globalizados gera discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da grade curricular do curso, a qual esteja adequada ao cenário econômico, proporcionando ao campo de atuação, profissionais capacitados a atenderem as mudanças que o mundo desafia. O PPC é um dos resultados das mudanças das políticas educacionais, a partir dos anos 80. Essas mudanças estão expostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96.

A ONU por meio da Unctad e do ISAR desenvolveu um currículo com o objetivo de proporcionar uma uniformização do ensino da contabilidade e para seguir como guia para os profissionais que gerenciam os currículos de todo o mundo que oferecem cursos de ciências contábeis (Unctad,1999).

Existem pesquisas que já tiveram como foco o currículo mundial, como a de Magalhães e Andrade (2006), Riccio e Sakata (2004), Czesnat, Cunha e Domingues (2009), entre outras.

No entanto, essa pesquisa analisará o bloco referente aos conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins do currículo mundial (CM) e os currículos das universidades potiguares.

Esse estudo tem como problemática responder a seguinte indagação:

Qual o panorama do conteúdo ministrado pelas universidades potiguares, à luz currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ ISAR?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar um panorama do conteúdo ministrado pelas universidades potiguares, à luz do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar, nos conteúdos ministrados nas universidades potiguares, os conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins previstos no currículo mundial;

- Apresentar a distribuição dos conteúdos ministrados entre as IES analisadas, considerando os componentes obrigatórios e optativos.
- Investigar o nível de aderência dos cursos de graduação, na modalidade presencial, de Ciências Contábeis dos currículos das universidades potiguares ao CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

1.3 JUSTIFICATIVA

O motivo da escolha do estudo desta natureza é decorrente de pouca pesquisa no Estado do Rio Grande do Norte, a qual apresente a aderência dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES ao CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e da ausência de um panorama dos conhecimentos ensinados nas universidades potiguares à luz do CM. Já existem estudos nos currículos de instituições localizadas no Estado do Piauí, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A análise da aderência das universidades federais ao CM já foi realizada por Cavalcante *et al.* (2011).

Diferentemente das pesquisas realizadas por Riccio e Sakata (2004), Erfurth e Domingues (2008), Magalhães e Andrade (2006), Czesnat, Cunha e Domingues (2009) e Segantini *et al.* (2010), que levaram em consideração a similaridade das disciplinas das IES com as do CM, a pesquisa realizada com as 6 universidades federais do Estado de Minas Gerais, analisaram os conteúdos proposto no CM (CAMPOS, LEMES; 2012).

O bloco de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins apresenta destaque na nos currículos de IES já analisadas. A pesquisa realizada por Czesnat, Cunha e Domingues (2009), mostra a similaridade das disciplinas do currículo mundial com as disciplinas das universidades listadas pelo MEC no Estado de Santa Catarina. Foram estabelecidos critérios de similaridade e proximidade para saber aonde cada disciplina se encaixa. Resultando que o bloco contabilidade e assuntos afins obtiveram 54,20%, ou seja, evidencia que é o bloco que possui maior similaridade com os nomes das disciplinas dos currículos das universidades estudadas. Esse resultado é consonante com o obtido no Estado do Piauí, realizado por Magalhães e Andrade (2006).

A partir do pressuposto que com a globalização, a interação dos mercados e a adoção do ato normativo internacional das normas contábeis, passa a existir uma necessidade no campo de atuação da contabilidade de um profissional apto para atuar nesse ambiente de

convergência das normas contábeis, com a existência do CM, o qual foi criado pela ONU, passa a proporcionar a formação desse profissional.

Dentre os blocos de conhecimento do CM, optou-se por estudar o bloco de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins do CM, considerando haver mudanças significativas nesse bloco após a vigência da Lei 11.638/2007, por induzir a um ensino de contabilidade uniforme em todo o mundo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O AMBIENTE CONTÁBIL BRASILEIRO

Segundo Oliveira *et al.* (2011) a contabilidade nas últimas décadas ganhou espaço no campo da economia, como da administração e também na área jurídica, a atuação do profissional diversificou. Antes a imagem do contador era vista como um guarda livros, porém hoje ele é especializado em assuntos da economia internacional, pois é exigido desse profissional uma visão geral diante dos negócios empresariais.

Os procedimentos que eram utilizados no passado são diferentes se comparados com os atuais, a contabilidade era realizadas como mero registro de transações, não existia a tecnologia da informação, nem um ambiente competitivo, hoje ela é vista como um mercado competitivo que para o profissional manter-se nele o mesmo precisa acompanhar as necessidades atuais do ambiente globalizado.

Conforme Antunes *et al.* (2012) nos últimos dois anos no Brasil a contabilidade mudou, mudança a qual foi comentada no âmbito da profissão, das organizações, das universidades, da sociedade em geral e na mídia. Mas, de fato isso ocorreu em partes, pois a contabilidade continua sendo entendida como o principal sistema de informação das empresas, proporcionando informações para realizar avaliação dos desempenhos e do controle do patrimônio. Com a vigência da Lei nº 11.638/2007 a adoção do normativo contábil internacional se tornou possível no Brasil, as mudanças trazidas buscam melhorar a qualidade da informação contábil, focando a sua utilidade para o usuário da informação, visando o aprimoramento da compreensibilidade, da relevância, da confiabilidade e da comparabilidade das informações divulgadas.

Bacci (2002) estudou o desenvolvimento contábil brasileiro, ressaltando a influência da legislação no profissional da área contábil, no empenho para o reconhecimento da profissão e para o surgimento dos órgãos de classe. A contabilidade no Brasil nos últimos anos tem conquistado diante da sociedade o reconhecimento que sempre mereceu. Com a sanção da Lei nº 12.249 em 2010, concedeu-se ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a editar as Normas Brasileiras de Contabilidade e outras prerrogativas. Uma grande conquista foi alcançada pela profissão como também o reconhecimento da importância do profissional para o desenvolvimento social e econômico do Brasil (CPC, 2011).

Para Antunes *et al.* (2012) o conjunto de demonstrações contábeis que devem ser realizadas pelas empresas mudaram em decorrência da harmonização das práticas contábeis

brasileiras às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), a Lei nº 6.404/1976 sofreu alteração nesse aspecto, por meio das Leis 11.638/2007 e 11.941/2009.

A profissão de contador é dinâmica, moderna não podendo ser substituída, por se tornar indispensável à existência desse profissional nas organizações. A utilização de mecanismos tecnológicos gera agilidade na disponibilização para os usuários da informação contábil.

Embora com defasagem temporal, o estudo de Merlo (2006) faz um comparativo entre as exigências para o profissional da contabilidade ainda válido para a atualidade.

Quadro 1 – Evolução das exigências do profissional contábil

Ontem	Hoje	Amanhã
Baixa Competitividade	Competitivo	Alta Competitividade
Comércio tradicional	Relações comerciais complexas	Globalização/ Desregulamentação
Ênfase na escrituração	Ênfase no registro	Ênfase nos negócios
Ensino Comercial	Ensino técnico	Ensino de gestão
Busca pela padronização	Padronização legal	Adaptação aos negócios
Pouco envolvimento nos negócios	Acompanhamento da gestão	Proposição de soluções
Baixa complexidade das operações	Operações complexas	Operações virtuais
Não utilização da TI	Uso intensivo da TI	Business Intelligence
Luta pelo reconhecimento	Profissão reconhecida	Profissão fundamental

Fonte: Merlo (2006, p.11)

A uniformização dos procedimentos contábeis às normas internacionais resulta em benefícios, a expansão do mercado de capitais, promovendo a internacionalização das empresas e dos grandes negócios brasileiros.

Muitas alterações foram realizadas na Lei nº 6.404/1976 com a implementação na Lei nº 11.638/2007, segundo Antunes *et al.* (2012) percebe-se nas novas práticas contábeis a primazia da essência sobre a forma, entendendo que para o registro do bem deve ser considerado quem usufruiu dos riscos, dos benefícios e detém o controle do bem e não somente sua a propriedade.

A primazia da essência sobre a forma é um elemento da representação fidedigna, onde o reconhecimento de transações e de eventos deve ser registrado de acordo com sua substância e realidade econômica, não apenas de uma maneira formal Ela também é notória no reconhecimento das receitas, de acordo com Antunes *et al.* (2012) pelas IFRS as receitas devem ser reconhecidas na ocasião em que os benefícios, os riscos e o controle dos serviços ou produtos ocorrerem, no momento da negociação da transação .

Em decorrência da nova Lei nº 11.638/2007 os ativos incorpóreos passaram a ter um grupo próprio, denominado Intangíveis. O CPC 05 define o tratamento dos ativos intangíveis,

não sendo abrangido em outro Pronunciamento. Onde esse Pronunciamento determina os critérios de reconhecimento do ativo intangível da entidade, devendo assim ser registros apenas os que atenderem a esses critérios (CPC, 2011).

Os resultados do estudo realizado por Guimarães *et al.* (2011), em dois municípios do Estado do Espírito Santo, com os contadores, indica que os profissionais da contabilidade vêm o processo de convergência as normas internacionais, como importante para a prática contábil e consideram que essas mudanças representam um processo de evolução da contabilidade e valorização da profissão, onde as responsabilidades aumentam e a transparência e a confiabilidade estão asseguradas às práticas contábeis.

Merlo (2006) percebeu que no Brasil as informações das organizações são enfatizadas e repassadas aos usuários externo: ao fisco, instituição financeira, fornecedores e outros, em detrimento aos que garante o futuro da empresa, os usuários internos.

Apesar do Brasil está passando por um processo de globalização, de harmonização internacional e o contador passando a possuir outro perfil diferentemente dos que existiram no passado, onde assume o papel de gestor, consultor e fornecedor de informações, ainda existem empresas no Brasil que não utilizam das informações da contabilidade, para gerenciar seus negócios e as demonstrações ficam sendo utilizada para atender aos usuários externo da contabilidade.

2.2 O ENSINO DA CONTABILIDADE E O MERCADO BRASILEIRO

Conforme Peleias e Bacci (2004) foi criado oficialmente no Brasil em 1809 o ensino de Contabilidade, com a nomeação de aula de comércio intitulado como “aulas práticas”, promulgado pelo o Alvará de 15 de julho.

O Ensino da contabilidade no Brasil resultou da evolução do ensino comercial, mas a contabilidade já existe antes mesmo das aulas de comércio, devido à necessidade dos comerciantes em registrar suas negociações. No Brasil em 1870, mediante o Decreto Imperial nº 4.475, tornou-se oficialmente o guarda-livros um dos primeiros profissionais liberais, onde houve o reconhecimento da Associação dos Guarda-Livros da Corte (PELEIAS; BACI, 2004).

A Escola de Comércio Álvares Penteado foi a primeira instituição especializada no ensino da contabilidade, fundada em 1902 em São Paulo (IUDÍCIBUS, 2004). Segundo Schmidt (2000) essa escola oferecia os cursos de Guarda-Livros e de Perito-Contador,

reconhecidos através de Decreto federal em 1905, no entanto durante esse período a escola era conhecida como Escola Prática de Comércio.

No Brasil em 1945 surgiu o primeiro curso de Ciências Contábeis e Atuariais, e em 1946 foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, onde instituiu dois cursos Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais e em Ciências Econômicas (MAGALHÃES; ANDRADE, 2006).

Foi nessa faculdade, que mais tarde, surgiu o núcleo de pesquisa em contabilidade e o primeiro curso de pós graduação em Ciências Contábeis, durante esse momento no Brasil os docentes começaram a dedicar maior parte do seu tempo em pesquisa e ensino, gerando assim teses acadêmicas, artigos e aumento quantitativo dos cursos de contabilidade no Brasil. Durante esse período, desencadeou estudos sobre ensino e pesquisa em contabilidade. O surgimento de pesquisadores e estudiosos da área contábil impulsionaram a alavancagem do ensino dessa profissão.

O ensino comercial influenciou o surgimento dos cursos superiores de Administração, Economia e Contabilidade. No entanto, o desenvolvimento da contabilidade no século XIX é visto como o período que houve os movimentos iniciais para a regulamentação da profissão e criação dos primeiros cursos de ensino comercial. Porém, no século XX foi abordado iniciativas para o reconhecimento da profissão.

A educação contábil passa por mudanças no decorrer dos anos para poder atender as exigências do mercado interno e externo, assim como também acompanhar a evolução da humanidade e da economia. Para Guimarães *et al.* (2009) quando o desempenho do profissional formado na universidade está sendo questionado é a qualidade do ensino oferecido que está em avaliação.

De acordo com Campos e Lemes (2012), foi em 1999, que o ISAR realizou sua 16ª Sessão em Genebra, Suíça, e, desta reunião, o órgão divulgou dois documentos referentes à elaboração de um CM de estudos em contabilidade. O *Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants – TD5* (programa mundial de estudos de contabilidade e outras normas e requisitos de qualificação para os profissionais de contabilidade) e o *Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants – TD6* (Currículo Global para educação profissionalizante de contadores), programa o qual apresenta sugestões de conteúdos de contabilidade e auditoria.

O TD5, revela que o Currículo Mundial é o ponto inicial para que os países possam harmonizar o ensino das IES com os requisitos mundiais. Programa esse que foi revisado em 2003 pelo ISAR/UNCTAD, onde foi formulado outro programa intitulado Revised Model

Accounting Curriculum – TD21 (modelo revisado de plano de estudos de contabilidade), esse documento foi criado em decorrência da revisão do TD5 e TD6 (CAMPOS; LEMES, 2012).

Foi através do ISAR e UNCTAD, que a ONU criou o currículo mundial, para que ele seja utilizado como guia para a construção da organização curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de todo o mundo. Conforme Marin, Lima e Nova (2011), a FUCAPE adaptou o seu currículo as diretrizes da ONU, com intuito de forma um Contador Global, essa alteração foi realizada para atender as necessidades atuais. A formação de um Contador Global tem como objetivo torna-se um profissional apto para atuar em qualquer parte do mundo, sem ter que efetuar exames específicos em cada país que for trabalhar.

Quadro 2 – Pesquisas que apresentaram percentual de semelhança entre CM e IES

Autores	IES selecionadas	Similaridade média
Magalhães e Andrade (2006)	20 cursos de Ciências Contábeis do Estado do Piauí	60%
Czesnat, Cunha e Domingues (2009)	12 universidades de Santa Catarina	88,27%
Segantini et al. (2010)	4 universidades do MERCOSUL	76,71%
Cavalcante et al. (2011)	27 universidades federais brasileiras	Menos de 50%
Zonatto, Dani e Domingues (2011)	51 IES listadas pelo MEC do Rio Grande do Sul (RS)	91,73%
Santos, Domingues e Ribeiro (2011)	72 IES do estado do Paraná	88,38% (IES públicas: 90,36% e IES privadas: 87,86%)

Fonte: Campos e Lemes (2012)

As pesquisas apresentadas no Quadro 2 abrangeram todos os blocos do currículo mundial, ao contrário desse trabalho realizado com as universidades potiguaras, no entanto torna-se interessante citar pelo fato de mostrar que muitos trabalhos já vêm sendo realizado com intuito de mostrar a aderência dos currículos do curso de ciências contábeis das IES com o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

O sistema de ensino no Brasil é organizado adequando-se a Lei. As Diretrizes e Bases da Educação Nacional são estabelecidas na Lei nº 9.393/1996 – LDB, essa Lei expõe orientações governamentais direcionadas ao processo de formação educacional, no Título I – Da educação, § 2º evidencia “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Refletindo a importância da integração do ensino com o contexto social. Conforme a LDB (1996) os cursos de graduação devem atender as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, para que a formação tecnológica e científica esteja de acordo com os paradigmas do mundo moderno.

O Ministério da Educação promulgou a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis,

que devem ser observadas pelas instituições de ensino superior. No artigo 2º consta que “as Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de ciências contábeis por meio de Projeto Político Pedagógico”. O artigo 5º evidencia a importância de conter na organização curricular, conteúdos que expressem aspectos da economia nacional como também da internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.

Para Guimarães *et al.* (2009) o PPC é caracterizado como um instrumento de planejamento da instituição de ensino, no qual são expressas as prioridades e necessidades de uma instituição universitária, para que gere um direcionamento a qualidade de ensino superior. Cabe destacar que é por meio do PPC que é resgatada a identidade da instituição, a intenção e a demonstração de seus compromissos.

As IES devem, no seu PPC, atender aos seguintes aspectos, segundo o artigo 2º: a) I perfil do profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades; b) II – componentes curriculares integrantes; c) III – sistema de avaliação do estudante e do curso; d) IV – estágio curricular supervisionado; e) V – atividades complementares; f) VI – monográfica, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – componente opcional da instituição; g) VII – regime acadêmico de oferta; h) VIII – outros aspectos que tornem consistente o referido projeto. Apresentando assim toda a organização de um PPC. A base dessa pesquisa são os conteúdos das ementas, em virtude disso é considerado que os conteúdos estabelecidos nelas são colocados em prática nas salas de aulas.

Cabe cada instituição de ensino elaborar o seu PPC, estando de acordo com as exigências da DCN. O PPC exige a definição de caminhos, a reflexão sobre a finalidade da educação, constitui um compromisso político pedagógico coletivo. Sua construção deve estar alinhada com a melhoria do ensino, com a qualidade das universidades, com a condição de formar profissionais como sujeitos sociais, capazes de solucionar situações – problema.

A contabilidade é integrada com o progresso da humanidade, pelo fato de acompanhar os fatos econômicos, financeiros, avanços tecnológicos, necessidades do mundo globalizado e o cumprimento das normas, leis e princípios titulados como obrigatórios para os registros dos fatos contábeis. Os seus usuários necessitam de informações para tomadas de decisões em tempo real e com confiabilidade dos procedimentos, para isso os profissionais devem manter-se sempre atualizados. No entanto a organização curricular das universidades e o grupo de docentes das IES necessitam de profissionais capacitados e atualizados, para poder enfrentar

os desafios do ambiente contábil, formando assim profissionais aptos a atuarem nesse ambiente.

Para Czesnat, Cunha, e Domingues (2009) devido as barreiras internacionais encontrarem-se em um contexto cada vez menor, o mercado passa a necessitar de contadores capacitados para trabalharem dentro e fora do país, devido a isso o profissional é forçado a buscar cursos que complemente seus conhecimentos, uma vez que os cursos de contabilidade limita-se ao ambiente nacional. As IES no Brasil precisam incluir no seu organismo curricular a disciplina contabilidade internacional, assim como também oferecer cursos de aperfeiçoamento nesse assunto, necessidade a qual é dita pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) .

A inserção de disciplinas focalizadas na contabilidade em nível internacional nas universidades é vista como de extrema importância, pois com a evolução da economia global, passou a existir a necessidade de uma harmonização das práticas contábeis. Para Czesnat, Cunha e Domingues (2009), o Brasil deu um dos passos mais importantes para o processo de harmonização das normas contábeis, através da aprovação da Lei nº 11.638/2007. Conforme Viana e Sousa (2012) através da Lei nº 11.638/2007, o Brasil vem aplicando aos poucos as Normas Internacionais de Contabilidade.

A convergência as normas internacionais gera muitos benefícios, porém para que eles passem a ser concretizados, o processo de adaptação das universidades e dos profissionais graduados no curso de Ciências Contábeis, devem ser realizados. Com a convergência das normas internacionais, implicarão na diminuição do custo de capital e elaboração, facilitará a comunicação, como também auxiliará na tomada de decisão (VIANA; SOUSA, 2012).

Segundo Fernandes *et al.* (2011) a harmonização e padronização das práticas contábeis têm objetivos diferentes, enquanto a harmonização busca diminuir as diferenças e gerar aproximação, a padronização busca a uniformização das práticas, no entanto não podendo ser confundidas. Críticas direcionadas ao processo de padronização das normas são relacionadas ao custo que envolve no processo, com a burocracia que aumenta em decorrência do acréscimo de normas.

No entanto, esse processo facilita as interpretações das demonstrações, como também passa a ser possível a comparação com as de empresas localizadas no exterior, oferecendo aos investidores e acionistas crescimento internacional no Brasil. Em 1999 já se falava da importância de se elaborar um currículo que servisse como base para todos os países, onde o mesmo proporcionaria a redução do tempo e do custo das negociações. Pereira *et. al.* (2005) afirma que foi criado em 1982 o ISAR,,um grupo de trabalho dependente UNCTAD, que

promoveu estudos e debates em contabilidade, formação profissional e divulgação de informação, são esses alguns dos seus objetivos.

No Brasil, já foram exploradas algumas pesquisas sobre adaptação do currículo mundial apresentado pela ONU, aos cursos de Ciências Contábeis nas universidades brasileiras. No Estado de Santa Catarina as universidades listadas pelo Ministério da Educação (MEC), foi centro de pesquisa em 2009. Conforme Czesnat, Cunha e Domingues (2009) a semelhança entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis de Santa Catarina e o CM, apresenta 88,27%. Essa similaridade é mínima no que tange as disciplinas voltadas a assunto do mercado internacional.

Enquanto que um estudo realizado na grade curricular dos cursos de ciências contábeis no Estado do Piauí, revela de acordo com Magalhães e Andrade (2006), que das 26 disciplinas sugeridas pelo currículo mundial, 40% não se encontram nas dos cursos de contabilidade localizados no Piauí. O distanciamento entre os currículos nacional no Estado do Piauí e o mundial sugerido pelo ONU, destaca-se nas disciplinas voltadas ao estudo da Contabilidade Internacional, da Tecnologia de Informação, de matérias com assuntos relacionados aos negócios e temas internacionais e de língua estrangeira.

No cenário globalizado, no qual o Brasil se encontra, passa a ter a necessidade de se equiparar aos mais de 100 países que já adaptaram suas normas ao contexto internacional, como começando a efetuar registro numa única linguagem contábil. As empresas localizadas na cidade de Natal/RN precisam de profissionais capacitados quanto a esse assunto, para que através deles, os já existentes poderem ser guiados para relações a nível internacional (VIANA, SOUSA; 2012).

Na capital do Rio Grande do Norte possui alguns profissionais da área contábil com grande despreparo no que diz respeito às IFRS, o despreparo dos profissionais em relação à harmonização dos padrões contábeis chega a ser 64%, enquanto 36% consideram preparados, mas o que pode ser evidenciado que mesmo aqueles que se enquadram como preparados precisam atualizar seus conhecimentos quanto ao processo de estudo da uniformização da linguagem contábil. (VIANA, SOUSA; 2012).

Quanto ao ensino da contabilidade, a disciplina Teoria da contabilidade se destaca das demais, devido ser de extrema importância para o futuro profissional da área contábil. Para Magalhães e Andrade (2006) o profissional que durante sua formação não foi desatento quanto a fundamentação teórica, acredita-se possuir requisitos essenciais para a profissão. Em virtude de que a teoria torna-se a base para a prática.

Conforme Carvalho *et al.* (2007), a cada dia que passa mudanças vem ocorrendo no mercado globalizado, ambiente no qual o contador está inserido. Cabe a esse profissional conhecer essas mudanças. O fenômeno da globalização é um dos responsáveis pela valorização da profissão do contador, a integração de mercados, a necessidade de convergências de padrões contábeis, faz com que o contador deixe de ser um simples relator dos fatos e atos das organizações e passe a possuir cada vez mais o interesse de manter-se atualizado, pois é o profissional que influencia nos projetos das empresas, assim como também servi de interprete das demonstrações e em muitas situações acaba sendo o gestor da empresa ou o participante ativo da gestão, interferindo na tomada de decisão realizadas por seus clientes.

Para Czesnat, Cunha e Domingues (2009), no Brasil o campo de atuação dos contadores é grande, podendo esse profissional trabalhar em empresas privadas, como também de domínio público ou como um profissional autônomo, mas o CFC n. 560/1983 abrem-se outros caminhos para cada uma dessas vertentes:

(...) analista, assessor, assistente, auditor interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, podendo ainda exercer as funções de, segundo a mesma Resolução, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

O campo de atuação para o profissional formado no curso superior de Ciências Contábeis oferece um grande espaço, cabe a esse profissional desenvolver habilidades que possuem e escolher quais os ramos que desejam atuar. No Brasil, a classe que representa os contadores é o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a profissão é regulamentada em Lei e para atuar como tal o profissional precisa possuir registro no CFC, o qual existe desde 1946.

Um estudo realizado no ano de 2007 com os discentes da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), localizada na cidade de Mossoró destaca, que os formandos do último período de contabilidade não se encontram capacitados para atuar no mercado de trabalho, segundo Carvalho *et al.* (2007) existe na realidade a necessidade de mudar o ensino da contabilidade, pois está deixando a desejar não apenas aos graduandos, como também ao perfil que o mercado de trabalho exige. No entanto para Oliveira *et al.* (2011) as IES localizadas em Londrina-PR fornecem aos alunos conhecimentos necessários para enfrentar o mercado de trabalho após a conclusão da graduação em ciências contábeis.

A evolução do ensino da contabilidade segundo Martins *et al.* (2009) ocorreu de forma rápida, tornando o contador um profissional de destaque dentro das empresas. Por isso, o

mercado atual oferece condições para que esse profissional cresça, pois as possibilidades de atuação nesse ramo são inúmeras e promissoras.

Um dos motivos os quais a profissão de Contador está se destacando nos últimos séculos é a necessidade dos empresários de ter esses profissionais dentro de suas organizações, devido também cada vez mais as empresas estrangeiras estarem se instalando no Brasil, como também efetuando transações com as que já existem, havendo assim a interação de mercados. Conforme evidencia Marin, Lima e Nova (2011), com o processo de globalização e a busca de convergência de padrões internacionais de contabilidade, gerou uma valorização dessa profissão. No entanto, essa valorização é acompanhada pelo aumento das exigências de mercado para o contador, como: ter conhecimento de idiomas estrangeiros, possuírem imagem ética e de eficiência, utilizar métodos quantitativos para simulações e análise de projetos, terem habilidade de liderança e capacidade de conviver com diferentes culturas e possuir análise crítica.

Algumas dessas exigências de mercado podem-se destacar nas competências que fazem parte do perfil do contador expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis, como: a postura ética, liderança, interação com a comunidade e análise crítica.

Estudos realizados com profissionais da área contábil da região Jaraguá do Sul, com docentes e alunos da UNERJ (Centro Universitário de Jaraguá do Sul) enfatiza, segundo Fari e Nogueira (2007) a importância de o profissional ser capaz de acompanhar os avanços tecnológicos, resolver problemas, interpretar relatórios gerenciais, deixar de ser o guardião de números e valores, para torna-se um contador eficiente, capacitado, prestador de informações confiáveis e atualizadas, colaborando com os gestores na tomada de decisão.

Enquanto que no estudo realizado na região metropolitana de Porto Alegre expõem a oferta de emprego no mercado de trabalho para o profissional da contabilidade, conforme Pires, Ott e Damacena, (2009) é notório que o mercado de trabalho não opta mais por profissionais com conhecimentos ditos como tradicionais na contabilidade ou técnico, os assuntos da economia internacional, do processo de harmonização das normas contábeis, já estão inclusos na lista dos conhecimentos exigidos para ocupar a vaga de emprego na região metropolitana de Porto Alegre.

Para Sousa e Viana (2012), as empresas situadas em Natal/RN, precisam de profissionais que tenham qualificação quanto ao assunto internacionalização das normas contábeis, com isso poderão conduzir as relações a nível internacional. Sendo importante

constatar a relação do CM com o currículo das IES localizadas no Estado do Rio Grande do Norte.

O currículo mundial é alvo de muitos estudos que vem sendo realizado com diversas IES. Os realizados por Magalhães e Andrade (2006), Czesnat, Cunha e Domingues (2009), Zonatto, Dani e Domingues (2011) e Santos, Domingues e Ribeiro (2011), seguem o modelo de Riccio e Sakata (2004), onde apresentam os Blocos de Conhecimento (1,2 e 3) expressos no td6 e inclui também um quarto bloco, o qual foi adaptado pelos respectivos autores, bloco esse nomeado de Conhecimentos Gerais e já Cavalcante *et al.* (2011) adotam sua pesquisa seguindo o modelo apresentado por de Riccio e Sakata (2004), e utilizam também o quarto Bloco, sugerido pelo td 21, referente ao Bloco optativo avançado em contabilidade (CAMPOS; LEMES, 2012).

3 METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa configura-se como exploratória de acordo com Gil (2002), pois apresenta um panorama do conteúdo ministrado nas universidades potiguares que ofertam o curso de Ciências Contábeis e o nível de aderência dessas universidades ao bloco de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins (CBCAA) do CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, aprimorando ideias e gerando familiaridade os currículos dessas instituições.

Quanto ao tipo classifica-se como descritiva por levantar características do conteúdo dos cursos de Ciências Contábeis das universidades potiguares. Em alinhamento com Gil (2008), essa pesquisa descreverá os conhecimentos ministrados nos cursos de Ciências Contábeis nas universidades localizadas no Estado do Rio Grande do Norte os quais apresentam aderência ao CM, evidenciando assim a relação entre os currículos.

Considerando a ementa das disciplinas ofertadas em cada curso de Ciências Contábeis das universidades potiguares, dispostas nos PPCs, como fonte de coleta dos dados, o estudo também caracteriza-se como documental (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A abordagem da análise dessa pesquisa é do tipo quali-quantitativa. Conforme Gil (2002, p. 90), “A análise de conteúdo pode se quantitativa ou qualitativa”. Para Silva e Menezes (2005), a pesquisa quantitativa significa que tudo pode ser traduzido em números, sendo dessa forma quantificável, seja opiniões ou informações, de modo a classificar e analisar os dados. Enquanto que a pesquisa qualitativa observa uma relação dinâmica entre o mundo objetivo e subjetivo do sujeito, o qual não pode ser traduzido em números. As atribuições e os significados dos fenômenos são básicos para esse processo de estudo.

Assim, os conteúdos ministrados nas universidades potiguares foram confrontados com os conhecimentos exigidos pelo CM, cujos resultados foram apresentados quantitativamente, por meio de tabelas e gráficos interpretados qualitativamente, em virtude de existir uma dinâmica subjetiva na análise dos dados por depender de classificação e categorização discricionária dos conteúdos.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

A característica da população dessa pesquisa, em consonância com Gil (2008), corresponde às IES que oferecem o curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte na modalidade presencial. Em consulta ao sítio do E-MEC em 10/01/2014, constatou-se um total de 17 IES obedientes a essa premissa. Dessas, foram selecionadas para amostra apenas 4 por tratarem-se de universidades. O critério para escolha da amostra considerou o fato de as universidades possuírem maior grau de exigência quando de sua constituição. As universidades são obrigadas a possuírem os três pilares do ensino superior, qual sejam o ensino a pesquisa e a extensão. Alia-se o fato da atuação das universidades componentes da amostra abranger todo o território potiguar e seus currículos serem preparados em atendimento às demandas regionais. O Quadro 1 expõe as quatro universidades componentes da amostra.

Quadro 3 – Abrangência das universidades componentes da amostra

ORD	UNIVERSIDADE	SIGLA	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
01	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	UERN	Alexandria, João Câmara, Macau, Mossoró, Patu e São Miguel
02	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Caicó e Natal
03	Universidade Federal Rural do Semi – Árido	UFERSA	Mossoró
04	Universidade Potiguar	UNP	Natal e Mossoró

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Observa-se a abrangência das universidades estudadas em municípios distribuídos nas quatro Mesorregiões do RN, denotando a relevância da escolha da amostra e alinhando-se com a proposta de analisar o ensino da contabilidade no Estado.

3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Definida a amostra, buscou-se nos sítios *web* de cada universidade, os PPCs dos cursos de Ciências Contábeis. Todas apresentavam o documento eletrônico, contudo a UERN encontrava-se em processo de modificação de seu PPC. O PPC da UERN foi, portanto, encaminhado pelo departamento do curso Ciências Contábeis dessa IES através de e-mail.

Obedecendo a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (2009) organizou-se a pesquisa em três etapas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

- Etapa 1 - Pré-análise: correspondeu à organização de todos os PPCs das universidades pesquisadas, separando as ementas entre disciplinas obrigatórias e optativas, definindo o campo de investigação.
- Etapa 2 - Exploração do material: de posse de todas as ementas dos PPCs, iniciou-se a exploração, onde foram copiados os conteúdos de todas as ementas das disciplinas dos cursos para o aplicativo Microsoft Word 2010®, identificando a IES e a sua classificação em obrigatória ou optativa. Esses dados foram tabulados em formato de banco de dados, onde foi possível separar cada palavra da ementa por IES e tipo de disciplina (obrigatória ou optativa). Cada palavra da ementa foi codificada de acordo com o conhecimento disposto no CM.
- Etapa 3 - Tratamento dos resultados: a partir dos resultados da quantificação dos conteúdos, foi permitida a quantificação por categoria e por conhecimento, apresentando assim os resultados, para serem interpretados.

Em uma análise quantitativa e categorial a organização da codificação e categorização da análise de conteúdo de acordo com a perspectiva de Bardin (2009) compreende a três escolhas: a das unidades (o recorte); a da regra de contagem (a enumeração) e a escolha das categorias.

A maioria dos procedimentos de análise de conteúdo refere-se a um processo de categorização. As categorias são classes ou rubricas a qual engloba um conjunto de elementos, essa reunião ocorre em virtude de caracteres comuns destes elementos (BARDIN, 2009).

A partir do momento que foi decidido codificar o material dessa pesquisa foi evidenciado um sistema de categorias. A categorização teve como objetivo fornecer uma simplificação dos dados brutos.

Dentre os blocos de conhecimento do CM, foi escolhido para a realização desta pesquisa o bloco de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins do CM. Os módulos correspondentes a esse bloco foram considerados subáreas (categorias) e as disciplinas correspondentes a cada módulo foram consideradas conhecimentos (subcategorias), conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Categorias (subárea) e subcategorias (conhecimentos) do Currículo Mundial dispostos na área CBCAA

Subárea do CM	Conhecimentos
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral
	História do Pensamento Contábil
	Introdução à análise de balanços
	Normas da profissão contábil
	Teoria da Contabilidade
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental
	Contabilidade Avançada
	Contabilidade Comercial
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada
	Tópicos Contemporâneos
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados
	Análise de Custos
	Contabilidade de Custos
Fundamentos de Auditoria	Auditoria de sistemas informatizados
	Avaliação e planejamento de auditoria
	Normas nacionais e internacionais de auditoria
	Princípios e Conceitos de auditoria
Integração dos Conhecimentos	Estudos de casos
Legislação Comercial	Direito Comercial
	Direito Público e Privado
	Legislação Social/Trabalhista
	Legislação Societária
Sistemas de Informação Contábil	Desenvolvimento de sistemas de informação contábil
	Funcionamento dos programas informáticos comerciais
	Sistemas de informações gerenciais
Tributação	Contabilidade Tributária
	Direito Tributário

Fonte: Adaptado de ONU (2003)

Esses conhecimentos (subcategorias) foram pesquisados nas ementas das universidades potiguaras, após a localização deles foram retirados os termos correspondentes aos conhecimentos, e logo após foi possível quantificá-los por IES, por categoria, subcategoria e por tipo de disciplina (obrigatória e optativa). No Apêndice A são apresentados os conhecimentos (subcategorias) e os termos encontrados nas ementas das universidades potiguaras.

Os termos destacados entre parênteses representam o contexto no qual a palavra pesquisada deveria se encontrar. Por exemplo, a pesquisa com a palavra “Desempenho (empresarial)” quantificaria o número de palavras “Desempenho” relacionadas a

“desempenho empresarial”. As palavras “Desempenho” fora desse contexto não foram quantificados.

3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

As análises e tratamento dos dados foram feitos através de tabelas elaboradas em Microsoft Office Excel 2010®. O bloco do CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, o de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins, engloba 10 módulos (contabilidade básica, contabilidade financeira, contabilidade financeira avançada, contabilidade gerencial, tributação, sistema de informação contábil, legislação comercial, fundamentos de auditoria, finanças e gestão financeira e integração dos conhecimentos), esses módulos constituem a base da categorização inerente à análise de conteúdo utilizada nessa pesquisa.

Ressalta-se que dois conhecimentos (Normas Internacionais de Contabilidade e Normas Nacionais de Contabilidade) da categoria Contabilidade Financeira disposta no CM, foram contemplados de forma pulverizada nas demais categorias por considerá-los conteúdos a serem incorporados aos demais conhecimentos. A Categoria Finanças e Gestão Financeira correspondente as subcategorias Gestão Financeira em Organizações Internacionais e Mercados de Capitais e Financeiros foram excluídos por se adequarem melhor a conhecimentos na área de economia, dispostos pelo CM na área Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial.

Após definidos os termos de cada categoria realizou-se o procedimento de triangulação, onde três professores do curso de Ciências Contábeis da UFERSA validaram todos os termos. Cada professor analisou os termos individualmente e em seguida discutiram as divergências, entrando em consenso sobre os termos utilizados.

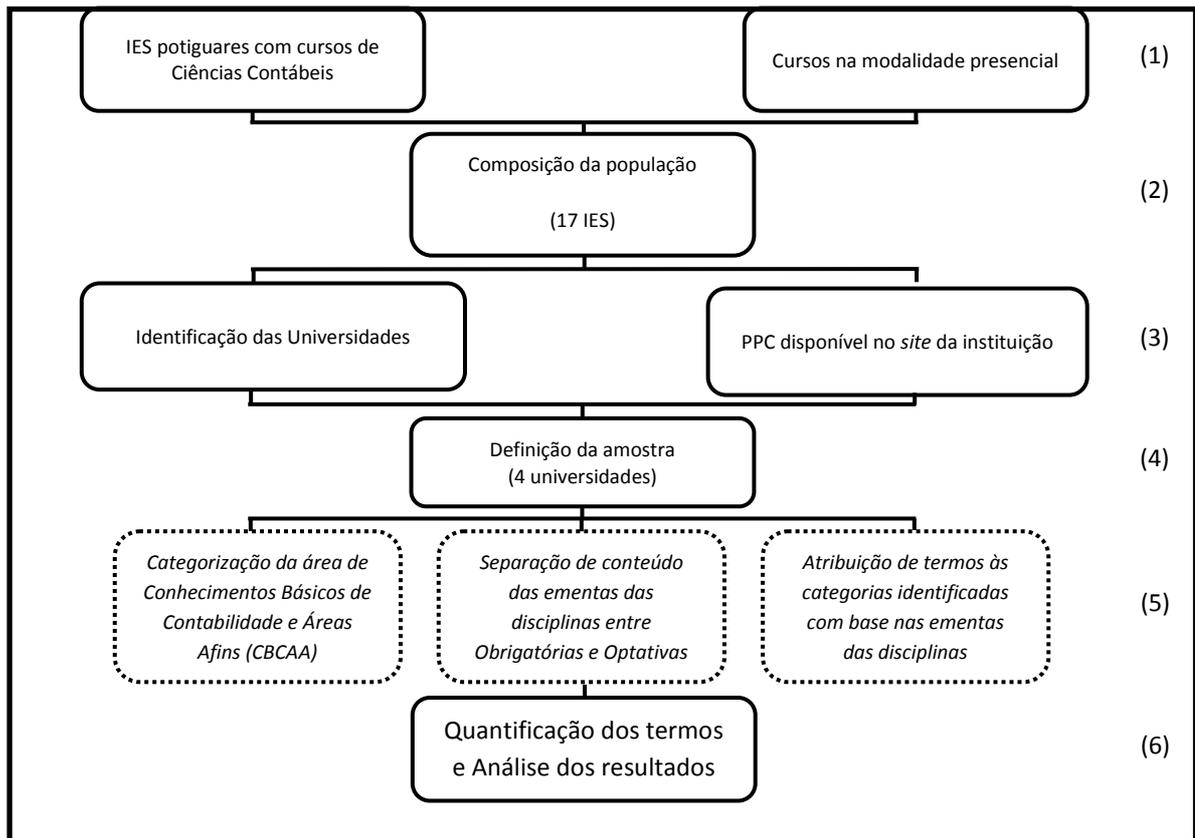
Os termos de cada categoria e subcategoria foram quantificados com base na sua frequência nas ementas das disciplinas das universidades potiguares (ver Apêndice B). A quantificação estabelecida foi distribuída de diversas formas para atender a metodologia apresentada na seção 3.3 com o objetivo de apresentar os resultados por categoria, subcategoria, por tipo de disciplinas (obrigatória e optativa) e por universidade. A quantificação foi realizada com o uso da ferramenta de tabelas dinâmicas no aplicativo Microsoft Excel 2010®.

A aplicação dessa metodologia pleiteou gerar o máximo de informações com os dados coletados para apresentar um panorama do conteúdo ministrado pelas universidades

potiguaras à luz do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, conforme objetivo estabelecido para essa pesquisa.

Para melhor visualização da metodologia, apresenta-se a Figura 1 onde são delineados os passos metodológicos da pesquisa.

Figura 1 – Design da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com a Figura 1, os procedimentos metodológicos da pesquisa compreenderam seis etapas, onde: (1) corresponde aos critérios utilizados para escolha da população; (2) resultado da aplicação dos critérios para escolha da população resultando em 17 IES empresas; (3) coleta das informações, nos sites do E-MEC e das universidades; (4) definição da amostra, evidenciando 4 universidades; (5) representação dos componentes analisados; e (6) análise dos resultados através do resultado da quantificação dos termos.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente tópico apresenta os dados e a análise dos resultados da pesquisa, expondo a relação dos conhecimentos encontrados nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades potiguares, no currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. A análise dos resultados foi dividida em três partes: a análise do bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins, a análise da distribuição dos conhecimentos do bloco do currículo mundial em estudo e a análise do nível de aderência dessas universidades ao CM.

4.1 CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE E ÁREAS AFINS MINISTRADOS NAS UNIVERSIDADES POTIGUARES

Foi realizado um estudo no bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins que faz parte do currículo mundial e das ementas das universidades potiguares, as quais foram analisadas sem considerar a classificação de disciplina como obrigatória ou optativa. Em seguida foi discutida a relação dos conhecimentos encontrados nos currículos das universidades pesquisadas nas categorias do bloco do currículo mundial em estudo e foi criado um gráfico da distribuição dos conhecimentos, em ordem decrescente. Logo após foi comparado à quantidade de conhecimentos encontrados em cada categoria entre as universidades estudadas.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de palavras (termos), ou seja, a distribuição dos conhecimentos que foram encontradas nas ementas das universidades potiguares, as quais contém aderência ao bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e suas 9 categorias analisadas, que são encontrados no CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e ao lado contém uma coluna que expressa a sua representação em porcentagem.

A representação das quantidades de palavras (termos) encontradas em cada categoria não foi separada por tipo (obrigatória ou optativa), foi apresentado o somatório de ambas, onde na coluna Freq. (frequência) da tabela evidencia a quantidade e o total equivale a 100%.

Tabela 1 – Conteúdos ministrados nas universidades potiguares

(Continua)

Rótulos de Linha	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Contabilidade Básica	45	26,16	38	22,09	59	<u>34,30</u>	30	17,44	<u>172</u>	<u>100</u>

Tabela 1 – Conteúdos ministrados nas universidades potiguaras

(Continua)

Rótulos de Linha	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Contabilidade Financeira	43	30,28	44	<u>30,99</u>	28	19,72	27	19,01	<u>142</u>	<u>100</u>
Contabilidade Financeira Avançada	12	30,77	8	20,51	16	<u>41,03</u>	3	7,69	<u>39</u>	<u>100</u>
Contabilidade Gerencial	32	32,99	20	20,62	33	<u>34,02</u>	12	12,37	<u>97</u>	<u>100</u>
Fundamentos de Auditoria	26	<u>44,07</u>	10	16,95	16	27,12	7	11,86	<u>59</u>	<u>100</u>
Integração dos Conhecimentos	8	42,11	10	<u>52,63</u>	1	5,26	0	<u>0,00</u>	<u>19</u>	<u>100</u>
Legislação Comercial	25	21,19	42	<u>35,59</u>	22	18,64	29	24,58	<u>118</u>	<u>100</u>
Sistemas de Informação Contábil	8	14,04	16	28,07	15	26,32	18	<u>31,58</u>	<u>57</u>	<u>100</u>
Tributação	21	24,71	24	28,24	25	<u>29,41</u>	15	17,65	<u>85</u>	<u>100</u>
Total	220	27,92	212	26,90	215	27,28	141	17,89	788	100

Legenda: (1) Soma das disciplinas obrigatórias e optativas da UFERSA; (2) Soma das disciplinas obrigatórias e optativas da UERN; (3) Soma das disciplinas obrigatórias e optativas da UFRN; (4) Soma das disciplinas obrigatórias e optativas da UNP; (5) Soma das disciplinas obrigatórias e optativas das quatro universidades em estudo.

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Através dos dados expressos na Tabela 1 é notório que a categoria “contabilidade básica” apresenta destaque dentre as demais, sua representação totaliza em 172 termos encontrados nas ementas das universidades potiguaras, a maior quantidade de todas as outras categorias, em virtude dela constar assuntos introdutórios da contabilidade é importante para dar seguimento aos demais conhecimentos.

A categoria que apresenta logo após a de maior quantidade de termos é a “contabilidade financeira” que apresenta 142, é a categoria que assim como a primeira também é de extrema importância, apresenta a continuidade dos assuntos estudados na categoria “contabilidade básica” de uma maneira mais específica.

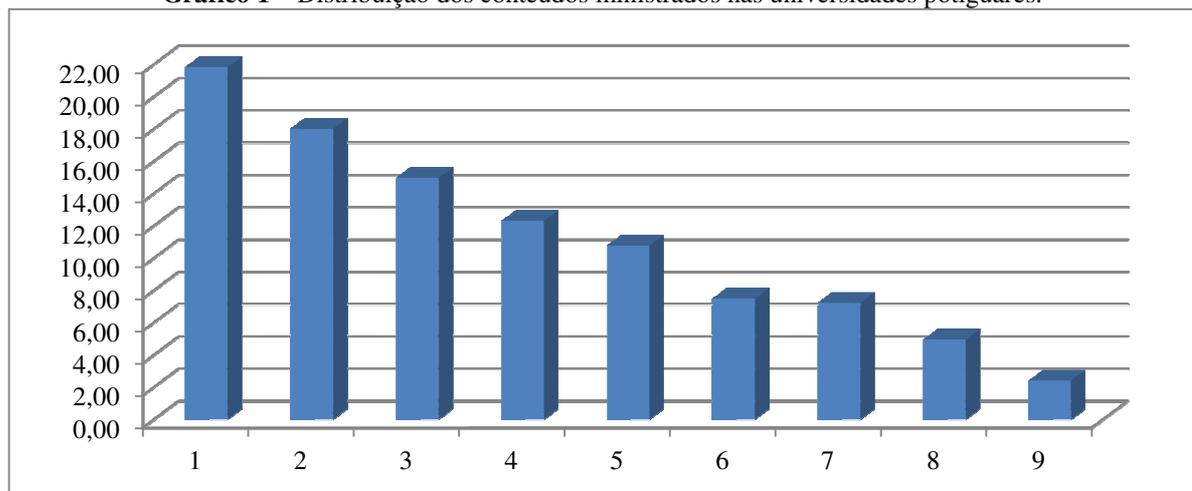
A categoria “legislação comercial” é representada com 118 termos encontrados nas ementas das universidades pesquisadas, nela apresenta subcategorias indispensáveis para o conhecimento do profissional da contabilidade. Enquanto que a categoria “contabilidade gerencial” evidencia 97 termos, quantidade ainda considerada relevante comparada as das demais categorias.

A categoria inerente a “tributação” mostra 85 termos encontrados e o de “fundamentos de auditoria” 59 termos, o qual se aproxima do de “sistema de informação contábil” que

apresenta 57, já o de “contabilidade financeira avançada” foi constatado apenas 39, sendo considerado conhecimento pouco visto nas universidades potiguaras, devido o resultado encontrado, comparando com os demais citados até o momento.

A categoria que menos foi encontrada conhecimentos, foi a de “interação dos conhecimentos” apresentando apenas 19 termos nas ementas das universidades estudadas. O Gráfico 1 evidencia essa distribuição em ordem decrescente para um melhor entendimento.

Gráfico 1 – Distribuição dos conteúdos ministrados nas universidades potiguaras.



Legenda: (1) Contabilidade Básica; (2) Contabilidade Financeira; (3) Legislação Comercial; (4) Contabilidade Gerencial; (5) Tributação; (6) Fundamentos de Auditoria; (7) Sistema de Informação Contábil; (8) Contabilidade Financeira Avançada; (9) Integração dos Conhecimentos

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

De acordo com o Gráfico 1 pode perceber em uma distribuição decrescente, a representação das categorias do bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins do currículo mundial, em todas as universidades potiguaras. O que se destaca dos demais é a categoria “contabilidade básica” e a que possui uma menor representação no ensino nas universidades estudadas com uma diferença considerada relevante é a categoria “integração dos conhecimentos”.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009), em sua pesquisa apresentam uma grande semelhança do bloco de conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins do CM com as disciplinas do curso de Ciências Contábeis das universidades listadas pelo MEC no Estado de Santa Catarina, comparada com os resultados obtidos nos outros blocos do CM, esse apresentou uma maior similaridade.

De acordo com Magalhães e Andrade (2006) que analisaram os currículos dos cursos de Ciências Contábeis autorizados pelo MEC no Estado do Piauí, verificou que a maior quantidade de disciplinas ofertadas nos currículos das universidades, concentra-se no bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins, com média de 22,8 disciplinas,

representando 48,48% das disciplinas do currículo mundial. Essa pesquisa no Estado de Piauí teve limitações, uma delas foi a falta da análise dos conteúdos das disciplinas, levando em consideração apenas a nomenclatura delas. Diferentemente dessa pesquisa que está sendo realizada com as universidades localizadas no Estado do Rio Grande do Norte, a qual abrange a relação dos conteúdos dos currículos das universidades potiguares com o bloco do currículo mundial.

Através das análises realizadas é observado que os conteúdos encontrados nos currículos das universidades potiguares possuem uma grande relação com bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins assim como nas pesquisas citas no Estado de Santa Catarina e Piauí.

Analisando o bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e a representação das categorias apresentadas por universidade, a categoria “contabilidade básica” é a que contém a maior representação frente a demais categoria desse bloco analisado, tendo a UFRN como a universidade que possui a maior quantidade de distribuição de conhecimentos inerente a “contabilidade básica” representando 34,30%.

Na categoria “contabilidade financeira” a UERN exibe a maior quantidade da frequência dos termos, é a universidade que apresenta a maior relação dentre as demais estudadas com 30,99%. Enquanto que na categoria “contabilidade financeira avançada” a UFRN exibe 41,03% dos conhecimentos encontrados.

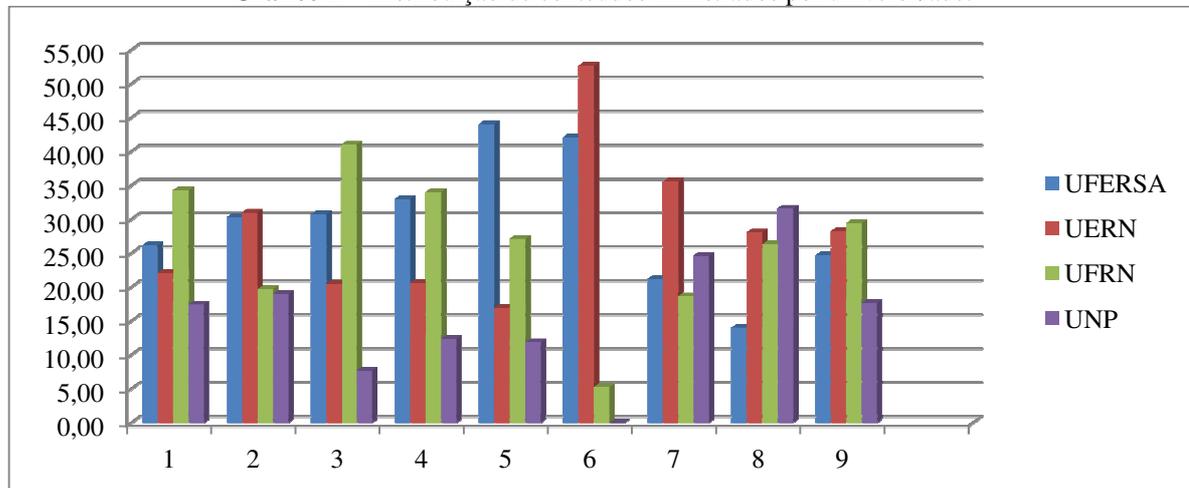
Já na categoria “contabilidade gerencial” a UFRN continua a se destacar das demais com 34,02% dos conhecimentos. Em “Fundamentos de auditoria” na distribuição do conhecimento o resultado da UFRSA evidencia ser a universidade potiguar que possui mais conhecimentos comparados com os das demais universidades estudadas nessa pesquisa com 44,07%.

Porém, na categoria “integração dos conhecimentos” a UERN apresenta uma maior participação do total dos conhecimentos encontrados evidenciado 52,63% e a UNP não apresentou nenhuma relação com essa categoria do currículo mundial. Já na categoria “legislação comercial” a UERN mostra a maior representação dos conhecimentos encontrados com 35,59%.

Na categoria “sistema de informação contábil” a UNP é a universidade que possui maior relação com essa categoria com 31,58% dos conhecimentos. Analisando a última categoria que encontra-se expressa na Tabela 1, a qual se refere à “tributação” a UFRN apresenta 29,41% dos conhecimentos. O Gráfico 2 demonstra detalhadamente a relação do

ensino de cada universidade com o bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e as categorias.

Gráfico 2 – Distribuição de conteúdos ministrados por universidade.



Legenda: (1) Contabilidade Básica; (2) Contabilidade Financeira; (3) Contabilidade Financeira Avançada; (4) Contabilidade Gerencial; (5) Fundamentos de Auditoria; (6) Integração dos Conhecimentos; (7) Legislação Comercial; (8) Sistema de Informação Contábil; (9) Tributação

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Nesse estudo realizado com as universidades potiguares foi constatado que a UFERSA possui a maior quantidade de conhecimentos no bloco estudado do currículo mundial e já a UNP a menor proporção.

Enquanto que o realizado por Cavalcante *et al.*(2011) nos currículos do curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras e no currículo mundial, foi constatado que a UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) apresentou 48,94% de adequação ao currículo mundial, a maior proporção encontrada na pesquisa, com 46 disciplinas similares de um total de 94. Enquanto que a UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) e a UFPR (Universidade Federal do Paraná) apresentaram a menor proporção, com apenas 25 disciplinas similares cada, evidenciando 26,60%. Durante essa pesquisa, o bloco que obteve maior destaque foi conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins. É importante dizer que nesse estudo não foi incluído a UFERSA.

Nos resultados do estudo realizado nas universidades federais de Minas Gerais constatou-se que a semelhança entre os currículos dessas universidades e o CM é de 66,67%, isso considerando apenas os conteúdos obrigatórios, quando considerado os conteúdos obrigatórios e optativos apresenta 57,68% de semelhança (CAMPOS, LEMES; 2012).

Assemelhando com o resultado da pesquisa realizada com as universidades federais do Brasil, que conforme Cavalcante *et al.* (2011), as universidades federais brasileiras oferecem disciplinas em conformidade com as do currículo mundial. Porém, em uma numeração não considerada suficiente, devido os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades pesquisadas, apresentarem menos de 50% de consonância com o currículo mundial.

A pesquisa realizada por Campos e Lemes (2012) assemelha-se com essa pelo fato de analisar conteúdos dos currículos das IES e não apresentar a relação da similaridade das nomenclaturas das disciplinas das IES com as do CM.

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS UNIVERSIDADES POTIGUARES

Será enfatizada a distribuição dos conteúdos ensinados nas universidades potiguares encontrados nas categorias do bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e nas suas respectivas subcategorias. Serão expressos os principais termos que obtiveram maior frequência nas ementas das universidades potiguares, será levada em consideração a classificação das disciplinas obrigatórias ou optativas das universidades em estudo e serão evidenciadas as subcategorias que fazem parte de cada categoria do bloco de conhecimentos que vem sendo estudado durante essa pesquisa.

A partir do momento que são utilizadas na pesquisa todas as disciplinas das ementas das universidades, as optativas são evidenciadas, disciplinas essas que não são todas ministradas para cada discente, devido à grade curricular de cada universidade ofertar diversas, cabe o aluno, pelo menos, escolher a carga horária mínima de acordo com a disponibilidade do curso, mas se assim desejar e tiver disponibilidade de horário poderá ele assistir até mais do que for previsto no projeto do curso.

As Tabelas 2 a 10 apresentam os dados da pesquisa da seguinte forma: as quantidades de palavras (termos) que são classificadas como obrigatórias ou optativas de acordo com os conteúdos encontrados nas disciplinas das universidades potiguares são evidenciadas, para cada categoria foi criado uma tabela na qual contém as subcategorias inerentes a respectiva categoria, em cada tabela é exibida a distribuição dos conteúdos, sendo assim cada uma representa uma categoria do bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e demonstra as subcategorias que a compõem e a representação dos conteúdos das universidades potiguares em porcentagens.

Tabela 2 – Conteúdos da categoria contabilidade básica

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		(4)		(5)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	27	61,36	5	11,36	2	4,55	4	9,09	6	13,64	44	100
	OP	1	100	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100
	Total	28	<u>62,22</u>	5	11,11	2	4,44	4	8,89	6	13,33	45	100
UERN	OB	13	56,52	1	4,35	4	17,39	1	4,35	<u>4</u>	17,39	23	100
	OP	3	20,00	1	6,67	0	0,00	0	0,00	<u>11</u>	73,33	15	100
	Total	16	42,11	2	5,26	4	10,53	1	2,63	15	<u>39,47</u>	38	100
UFRN	OB	33	58,93	6	10,71	4	7,14	3	5,36	10	17,86	56	100
	OP	1	33,33	0	0,00	1	33,33	1	33,33	0	0,00	3	100
	Total	34	<u>57,63</u>	6	10,17	5	8,47	4	6,78	10	16,95	59	100
UnP	OB	12	40,00	6	20,00	5	16,67	1	3,33	6	20,00	30	100
	OP	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	12	40,00	6	20,00	5	16,67	1	3,33	6	20,00	30	100
TOTAL GERAL		90	<u>52,33</u>	19	11,05	16	9,30	10	5,81	37	<u>21,51</u>	172	100

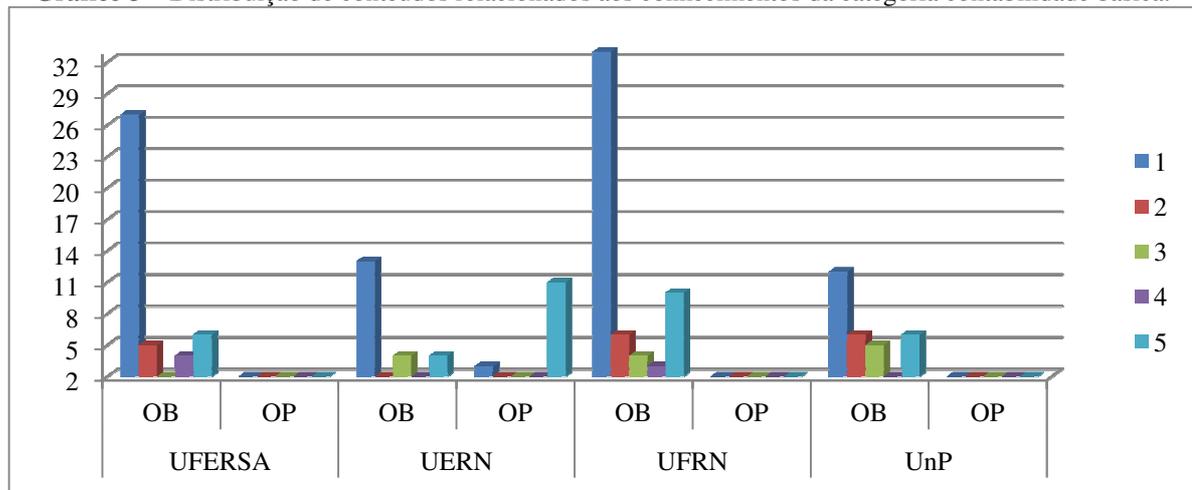
Legenda: (1) Contabilidade Geral; (2) História do Pens. Contábil; (3) Introd. à análise de balanços; (4) Normas da prof. Contábil; (5) Teoria da Contabilidade

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, pode-se destacar as subcategorias do CM e as universidades (potiguaras) que apresentam maior distribuição de conteúdos na categoria contabilidade básica. É notório que a subcategoria “contabilidade geral” e “teoria da contabilidade” são as que possuem maior relação, com a seguinte representação respectivamente 52,33% e 21,51%%.

Quanto às universidades que apresentam destaque temos a UFERSA evidenciando 62,22% dos conteúdos encontrados na subcategoria “contabilidade geral” do currículo mundial, enquanto que a UFRN apresenta apenas 57,63%, já com 39,47% dos conteúdos encontrados na UERN refere-se a subcategoria “teoria da contabilidade”, analisando separadamente a classificação das disciplinas, referente a essa representação da UERN podemos observar que apenas 4 dos conteúdos foram encontrados nas disciplinas obrigatórias e 11 nas disciplinas optativas, em virtude desse resultado comparando com os demais resultados da distribuição dos conteúdos temos a UERN como a universidade que apresenta maior relação de suas disciplinas optativas na categoria “contabilidade básica” e a que possui maior quantidade de conteúdos inerentes a subcategoria “teoria da contabilidade”.

O Gráfico 3 mostra detalhadamente os dados encontrados, representados em quantidade.

Gráfico 3 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade básica.

Legenda: (1) Contabilidade Geral; (2) História do Pens. Contábil; (3) Introd. à análise de balanços; (4) Normas da prof. Contábil; (5) Teoria da Contabilidade

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Analisando os dados apresentados no Gráfico 3, pode perceber que a subcategoria “contabilidade geral” é a que possui maior distribuição dos conteúdos entre as universidades analisadas, onde os termos que mais destacaram-se relacionados aos conteúdos, na busca das ementas das universidades potiguares foram: com 18 operações (contábeis), patrimônio com 11 e balanço (patrimonial) com 8.

Enquanto que “história do pensamento contábil” apresenta pouca atuação totalizando 19 e representando apenas 11,05% dos conteúdos encontrados, o termo que mais se destacou com 10 foi princípios (fundamentais), pode perceber que a UFRN e UNP apresentam a mesma quantidade, apenas 6 conteúdos, a influência dos conteúdos nas disciplinas optativas das universidades em estudo foi considerada irrelevante, por apresentar pouco resultado.

Com a representação de 9,30% a subcategoria “introdução a análise de balanço” foi apresentada, com destaque para os seguintes termos: com 4 representando tanto a análise (vertical) como a análise (horizontal), os conteúdos referente as disciplinas optativas das universidades também foram pouco encontrados. No currículo mundial as “normas da profissão contábil” são consideradas uma disciplina, representação a qual teve nos conteúdos das universidades pesquisadas apenas 5,81%, os termos que mais foram vistos: com 4 ética (código), a UERN e UNP apresentam menos conteúdos relacionados a essa subcategoria.

“Teoria da contabilidade” obtém destaque por ser a segunda subcategoria que representa maior quantidade de conteúdos, evidenciado na Tabela 2 com 21,51% do total encontrado. Na distribuição entre as universidades percebe-se que a UERN é a que possui uma quantidade maior na distribuição de conteúdo, quando comparada com as demais,

enquanto que a UFERSA e UNP apresentam apenas 6, e ambas nas disciplinas obrigatórias, os termos que mais apareceram foram: com (10) avaliação e (8) informação (contábil).

A disciplina de Teoria da contabilidade deve estar presente em todos os currículos das universidades pesquisas. É considerado que a teoria é a base para o desencadeamento de todo o saber. Não podendo o ensino ser limitado à prática, pois se torna ineficaz como se limitado a teoria (CZESNAT; CUNHA; DOMINGUES, 2009). Os conteúdos dessa disciplina foram observados em todas as universidades potiguares, apresentando uma quantidade significativa do total de conhecimentos encontrados na categoria “contabilidade básica”.

Em virtude das disciplinas optativas da UERN apresentarem uma quantidade de conteúdo relevante encontrado na categoria “contabilidade básica”, elas influenciam no resultado da distribuição dos conhecimentos entre as universidades potiguares, já na representação de cada subcategoria do módulo, elas não influenciam no resultado, ou seja, a subcategorias que mais apresentaram conteúdos nas ementas das universidades estudadas e a que menos apresentaram, não mudam com a inclusão dos conhecimentos oriundos dos componentes optativos.

As análises da categoria “contabilidade financeira” serão apresentadas na Tabela 3:

Tabela 3 – Conteúdos da categoria contabilidade financeira

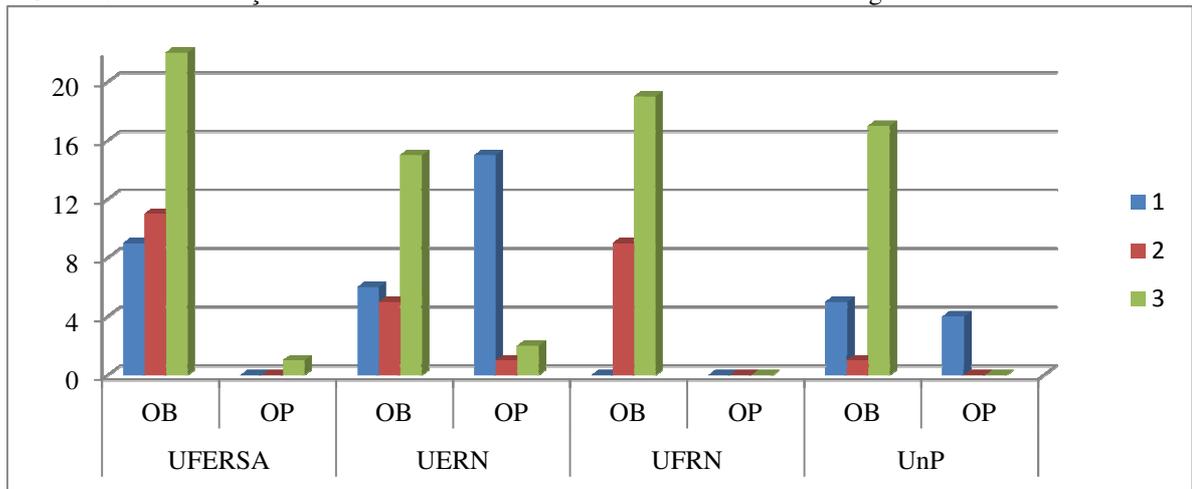
IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	9	21,43	11	26,19	22	52,38	42	100
	OP	0	0,00	0	0,00	1	100	1	100
	Total	9	20,93	<u>11</u>	25,58	<u>23</u>	53,49	43	100
UERN	OB	<u>6</u>	23,08	5	19,23	15	57,69	26	100
	OP	<u>15</u>	83,33	1	5,56	2	11,11	18	100
	Total	21	47,73	6	13,64	17	38,64	44	100
UFRN	OB	0	0,00	9	32,14	19	67,86	28	100
	OP	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	0	0,00	9	32,14	19	67,86	28	100
UnP	OB	5	21,74	1	4,35	17	73,91	23	100
	OP	4	100	0	0,00	0	0,00	4	100
	Total	9	33,33	1	3,70	17	62,96	27	100
TOTAL GERAL		<u>39</u>	27,46	27	19,01	76	<u>53,52</u>	142	100

Legenda: (1) Contabilidade Ambiental; (2) Contabilidade Avançada; (3) Contabilidade Comercial
 Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Na Tabela 3 mostra que a maior quantidade de conteúdo encontrado foi na subcategoria “contabilidade comercial”, resultando em 53,52% do total dos conteúdos

encontrados na categoria “contabilidade financeira”. Na subcategoria “contabilidade ambiental”, o destaque foi para a UERN, universidade que apresenta maior número de conteúdos relacionados a essa disciplina, quando comparada com as demais, evidenciando 15 das disciplinas optativas e 6 das obrigatórias, de um total de 39. A UFERSA destaca-se das demais universidades na subcategoria “contabilidade avançada” com a maior quantidade de conhecimentos com 11 e em “contabilidade comercial” mantém o destaque com 23. O Gráfico 4 apresenta os resultados encontrados por subcategoria:

Gráfico 4 –Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade financeira.



Legenda: (1) Contabilidade Ambiental; (2) Contabilidade Avançada; (3) Contabilidade Comercial

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Analisando o Gráfico 4 observa-se que “contabilidade ambiental” é a segunda subcategoria que mais apresenta conteúdos nas universidades, com uma maior distribuição na UERN, em especial nas disciplinas optativas, enquanto que na UNP a distribuição entre obrigatórias e optativas quase chega a igualar-se com respectivamente 5 e 4, o termo mais encontrado nessa disciplina foi recursos naturais com 6.

Enquanto que na subcategoria “contabilidade avançada” é a que menos possui distribuição de conteúdo, temos a UERN como a única universidade que apresenta conteúdo nas suas disciplinas optativas, os termos mais encontrados foram: investimentos (societários) com 6 e consolidação (demonstrações) com 4. Porém, na subcategoria “contabilidade comercial” é a que mais possui distribuição entre as universidades, nas disciplinas optativas aparece apenas na UFERSA e UERN, os termos mais encontrados foram: demonstrações (contábeis) (17) e contabilização (10).

Para Czesnat, Cunha e Domingues (2009) a disciplina contabilidade avançada deveria ser ensinada em todas as universidades, em virtude de que o futuro contador deve saber

elaborar e utilizar as demonstrações contábeis de empresas que possuam ações em bolsas de valores internacionais, assim como as que são publicadas no site BM&F Bovespa.

Diante da análise na categoria “contabilidade financeira”, observa-se que a subcategoria “contabilidade avançada” é a que menos evidencia quantidade de conteúdos distribuídos nas universidades potiguares.

A quantidade de conhecimentos nas disciplinas optativas passa a influenciar no resultado da distribuição dos conteúdos entre as universidades pesquisadas, como na categoria “contabilidade básica”. Considerando apenas os conhecimentos nas disciplinas obrigatórias, a subcategoria “contabilidade avançada” apresenta a segunda maior representação, visto que considerando o somatório das disciplinas (obrigatórias e optativas) a menor frequência fica para a subcategoria “contabilidade avançada”.

As análises da categoria “contabilidade financeira avançada” serão apresentadas na Tabela 4:

Tabela 4 – Conteúdos da categoria contabilidade financeira avançada

IES	DISC.	(1)		(2)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	7	77,78	2	22,22	9	100
	OP	1	33,33	2	66,67	3	100
	Total	8	66,67	<u>4</u>	33,33	12	100
UERN	OB	2	100	0	0,00	2	100
	OP	<u>3</u>	50,00	<u>3</u>	50,00	6	100
	Total	5	62,50	3	37,50	8	100
UFRN	OB	12	92,31	1	7,69	13	100
	OP	3	100	0	0,00	3	100
	Total	<u>15</u>	93,75	1	6,25	16	100
UnP	OB	0	0,00	2	100	2	100
	OP	1	100	0	0,00	1	100
	Total	1	33,33	2	66,67	3	100
TOTAL GERAL		<u>29</u>	<u>74,36</u>	<u>10</u>	<u>25,64</u>	39	100

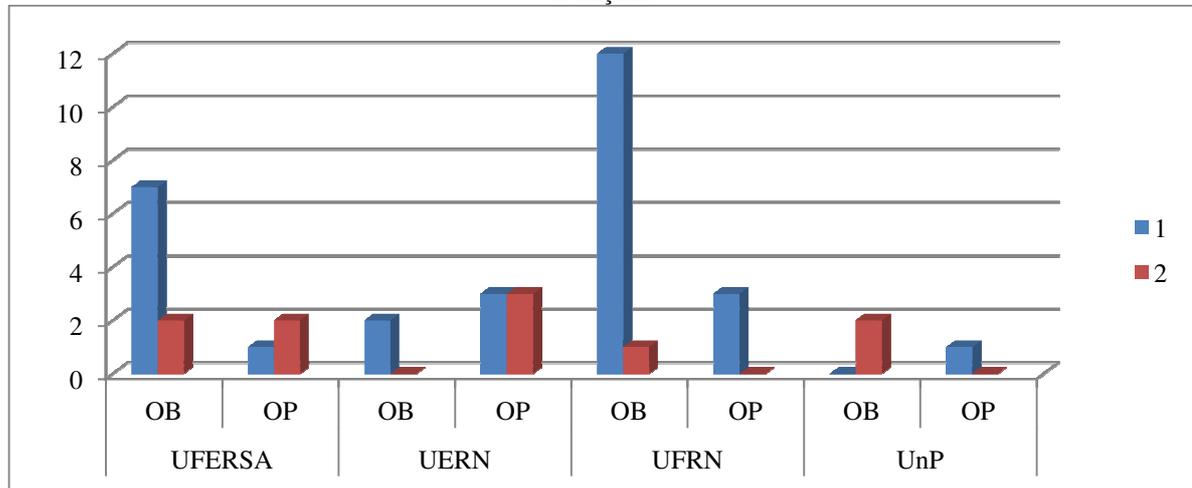
Legenda: (1) Contabilidade Avançada Aplicada; (2) Tópicos Contemporâneos

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Conforme a Tabela 4, a subcategoria que mais destaca-se é a “contabilidade avançada aplicada” com 74,36% do total do conteúdo encontrado nas universidades, a UFRN evidencia uma maior quantidade com 15 dos 29 conteúdos, a UFERSA avança nos resultados na subcategoria “tópico contemporâneo” com 4 de 10 conteúdos. A universidade que evidencia

uma maior quantidade nas suas disciplinas optativas é a UERN com 3 em cada subcategoria. O Gráfico 5 apresenta detalhadamente essa distribuição:

Gráfico 5 – Distribuição de Conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade financeira avançada



Legenda: (1) Contabilidade Avançada Aplicada; (2) Tópicos Contemporâneos

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

No Gráfico 5 mostra que a subcategoria “contabilidade avançada aplicada” é a que possui maior distribuição na categoria “contabilidade financeira avançada”, a UFRN dentre as demais universidades obteve uma maior quantidade, com 12 nas disciplinas obrigatórias e 3 nas optativas, não houve conteúdo encontrado nas disciplinas obrigatórias da UNP, os termos mais encontrados nessa disciplina no ensino das universidades potiguares foram os seguintes: reservas (contábil) (7), benefícios (tipos) e derivativos (5).

Na subcategoria “tópicos contemporâneos”, a UERN apresenta a maior quantidade de conteúdos nas disciplinas optativas com 3 e nenhum conteúdo nas obrigatórias, já a UFERSA iguala-se com 2 nas duas classificações de disciplinas e a UFRN e UNP não evidencia nenhuma quantidade nas optativas, o termo mais encontrado foi: governança (6).

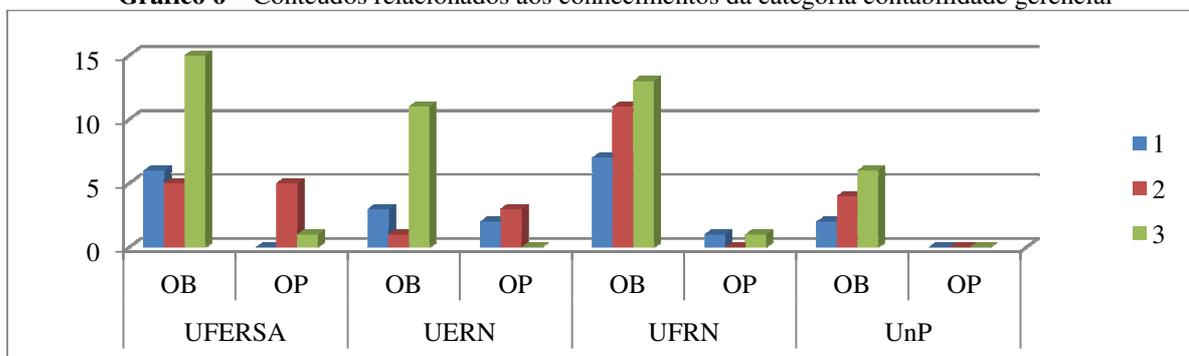
De acordo com os resultados encontrados nessa categoria, a distribuição de conhecimentos quando comparado com cada universidade, muda se analisada apenas a quantidade de conhecimentos encontrados nas disciplinas obrigatórias, enquanto que na representação dos conteúdos na categoria, a inclusão dos termos encontrados nas disciplinas optativas não muda o resultado. As análises da categoria “contabilidade gerencial” serão apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Conteúdos da categoria contabilidade gerencial

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	6	23,08	5	19,23	15	57,69	26	100
	OP	0	0,00	5	83,33	1	16,67	6	100
	Total	6	18,75	10	31,25	<u>16</u>	50,00	32	100
UERN	OB	3	20,00	1	6,67	11	73,33	15	100
	OP	2	40,00	3	60,00	0	0,00	5	100
	Total	5	25,00	4	20,00	11	55,00	20	100
UFRN	OB	7	22,58	11	35,48	13	41,94	31	100
	OP	1	50,00	0	0,00	1	50,00	2	100
	Total	<u>8</u>	24,24	<u>11</u>	33,33	14	42,42	33	100
UnP	OB	2	16,67	4	33,33	6	50,00	12	100
	OP	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	2	16,67	4	33,33	6	50,00	12	100
TOTAL GERAL		21	<u>21,65</u>	29	29,90	47	<u>48,45</u>	97	100

Legenda: (1) Análise de Balanços Avançados; (2) Análise de Custos; (3) Contabilidade de Custos
 Fonte: Dados da pesquisa (2014).

De acordo com a Tabela 5 pode-se verificar que a subcategoria que possui maior destaque na categoria “contabilidade gerencial” é a “contabilidade de custos” representando 48,45% do total do conteúdo encontrado, a UFERSA destaca-se nessa subcategoria em virtude de apresentar uma maior quantidade, quando comparada as demais universidades com 16, já em “análise de custo” a UFRN que se destaca com 11 e a subcategoria “análise de balanços avançados” apresenta a menor quantidade de conteúdos nas universidades representando apenas 21,65% do total, onde é a UFRN que evidencia a maior distribuição de conteúdo com 8. O Gráfico 6 mostra essa relação entre as universidades:

Gráfico 6 – Conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria contabilidade gerencial

Legenda: (1) Análise de Balanços Avançados; (2) Análise de Custos; (3) Contabilidade de Custos
 Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Conforme o Gráfico 6, na subcategoria “análise de balanços avançados” os seus conteúdos são vistos nas universidades de uma forma diferente, pois na UFERSA não tem nenhum conteúdo encontrado em suas disciplinas optativas, enquanto que na UERN (2)(1 e UFRN (1), nas disciplinas obrigatórias as quantidades mudam entre as universidades, a UNP é a que menos foi obtido resultado, os termos mais encontrados foram: capital (de giro) (5), padrão (índice) (5) e risco (investimento) (5).

Já na subcategoria “análise de custos” a UFERSA iguala-se as quantidades das disciplinas optativas e obrigatórias com 5 cada, a UFRN apresenta 11 apenas nas obrigatórias, enquanto que a UERN e UNP chega a apresentarem uma menor representação comparada as demais universidades, os termos mais encontrados nessa disciplina foram: preço (precificação) (8) e gestão (custos) (5).

Na subcategoria “contabilidade de custo” a qual é a que mais apresenta conteúdos nas universidades potiguares nessa categoria têm a UFERSA e a UFRN que evidenciam conteúdos nas disciplinas optativas, enquanto que a UERN e UNP não ofertam, tem a UNP como a universidade potiguar que menos distribuí conteúdos inerentes a essa subcategoria do CM. Os termos mais encontrados foram: custeio (14), variável (custeio) (4) e custos (contabilização) (4).

Diante da análise da categoria “contabilidade gerencial” pode-se observar que os conteúdos das disciplinas optativas não influenciam no resultado da representação da distribuição entre as universidades e no resultado da representação de cada subcategoria no módulo.

As análises da categoria “fundamentos de auditoria” serão apresentadas na Tabela 6:

Tabela 6 – Conteúdos da categoria fundamentos de auditoria (Continua)

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	0	0	11	42,31	4	15,38	11	42,31	26	100
	OP	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	0	0	<u>11</u>	42,31	<u>4</u>	15,38	<u>11</u>	42,31	26	100
UERN	OB	0	0	6	75,00	1	12,50	1	12,50	8	100
	OP	0	0	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2	100
	Total	0	0	6	60,00	1	10,00	3	30,00	10	100
UFRN	OB	0	0	11	68,75	2	12,50	3	18,75	16	100
	OP	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	0	0	<u>11</u>	68,75	2	12,50	3	18,75	16	100

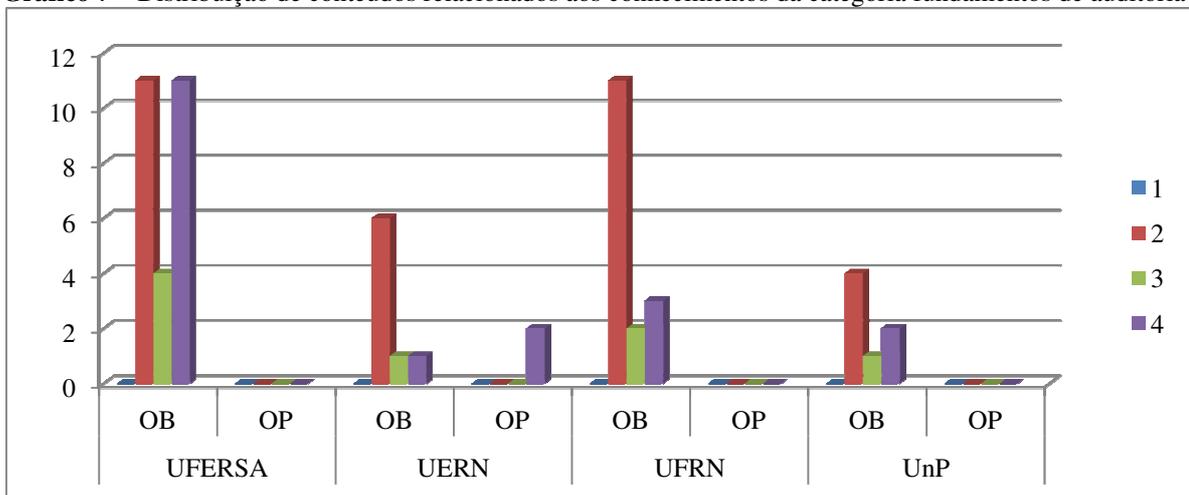
Tabela 6 – Conteúdos da categoria fundamentos de auditoria (Conclusão)

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UnP	OB	0	0	4	57,14	1	14,29	2	28,57	7	100
	OP	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	0	0	4	57,14	1	14,29	2	28,57	7	100
TOTAL GERAL		0	0	32	54,24	8	13,56	19	32,20	59	100

Legenda: (1) Auditoria de Sistemas Informatizados; (2) Avaliação e Planejamento de Auditoria; (3) Normas Nacionais e Internacionais de Auditoria; (4) Princípios e Conceitos de Auditoria

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

A subcategoria que contém uma maior representação conforme a Tabela 6 é a “avaliação e planejamento de auditoria” representando 54,24% dos conhecimentos, o destaque nessa subcategoria é para a UFERSA e UFRN que apresentam em 11 cada, a UFERSA também destaca-se das demais universidades analisadas, na subcategoria “normas nacionais e internacionais de auditoria” e “princípios e conceitos de auditoria” representando respectivamente 4 e 11 conhecimentos. O Gráfico 7 exibe a distribuição dos conhecimentos no módulo “fundamentos de auditoria”:

Gráfico 7 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria fundamentos de auditoria

Legenda: (1) Auditoria de Sistemas Informatizados; (2) Avaliação e Planejamento de Auditoria; (3) Normas Nacionais e Internacionais de Auditoria; (4) Princípios e Conceitos de Auditoria

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

No Gráfico 7 que na subcategoria “auditoria de sistemas informatizados” não foi encontrado conhecimentos referente a ela nas ementas das universidades potiguares. Enquanto que na subcategoria “avaliação e planejamento de auditoria” é a que mais foi encontrada, no entanto, apenas nas disciplinas obrigatórias. Os termos mais encontrados foram: relatório (de auditoria) (7), teste (de auditoria) (6) e procedimentos (de auditoria) (6).

Na subcategoria “normas nacionais e internacionais de auditoria” não houve relação com disciplinas optativas, a UERN e UNP apresentam o mesmo resultado 1, a UFRSA apresenta a maior quantidade com 4, o termo mais encontrado foi: normas (de auditoria) (8). Enquanto que na subcategoria “princípios e conceitos de auditoria” apresenta apenas na UERN conteúdos nas disciplinas optativas resultando em 2, na UFRSA a maior quantidade nas disciplinas obrigatórias 11, os termos mais encontrados foram: controle interno (8) e conceitos (auditoria) (4).

De acordo com análise realizada na categoria “fundamentos de auditoria”, as disciplinas optativas não motivaram alteração no resultado da representação da distribuição dos conhecimentos entre as universidades e também nas subcategorias.

As análises da categoria “interação dos conhecimentos” serão apresentadas na Tabela 7.

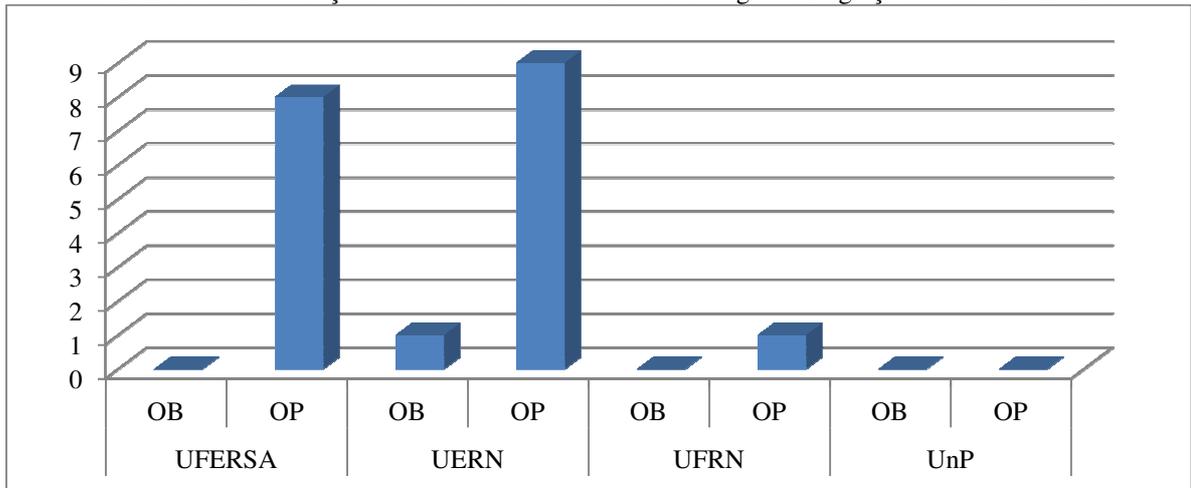
Tabela 7 – Conteúdos da categoria interação dos conhecimentos

IES	DISC.	(1)
		Freq.
UFRSA	OB	0
	OP	8
	Total	8
UERN	OB	1
	OP	9
	Total	10
UFRN	OB	0
	OP	1
	Total	1
UnP	OB	0
	OP	0
	Total	0
TOTAL GERAL		18

Legenda: (1) Estudos de Casos

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

A Tabela 7 exibe a UFRSA e a UERN como as universidades que mais apresentam conteúdos na categoria interação dos conhecimentos em suas disciplinas optativas, apresentando respectivamente 8 e 9. No Gráfico 8 evidencia melhor essa distribuição dos conhecimentos:

Gráfico 8 – Distribuição dos conteúdos relacionados a categoria integração dos conhecimentos

Legenda: (1) Estudos de Casos
 Fonte: Dados da pesquisa (2014).

No Gráfico 8 observa-se que os conhecimentos nas disciplinas obrigatórias das universidades potiguares apresentam uma quantidade inferior aos das disciplinas optativas. A UNP não possui representação, enquanto que a UFRN chega a evidenciar uma quantidade pequena de conhecimentos, já a Ufersa apresenta nenhum conhecimento nas disciplinas obrigatórias e 8 nas optativas e a UERN evidencia tanto nas obrigatórias (1) e nas optativas (9), os termos mais encontrados foram: simulação (de casos) (9) e estudo (de casos) (6).

De acordo com análise realizada na categoria “integração dos conhecimentos”, pode observar que só foi analisada uma subcategoria. A quantidade de conhecimentos nas disciplinas optativas das universidades influencia no resultado da representação da distribuição dos conteúdos entre elas.

As análises da categoria “legislação comercial” apresentadas na Tabela 8:

Tabela 8 – Conteúdos da categoria legislação comercial (Continua)

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	9	36	2	8,00	13	52,00	1	4,00	25	100
	OP	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Total	9	36	2	8,00	13	52,00	1	4,00	25	100
UERN	OB	7	38,89	4	22,22	6	33,33	1	5,56	18	100
	OP	5	20,83	6	25,00	9	37,50	4	16,67	24	100
	Total	12	28,57	10	23,81	15	35,71	5	11,90	42	100
UFRN	OB	9	45	4	20,00	5	25,00	2	10,00	20	100
	OP	1	50	1	50,00	0	0,00	0	0,00	2	100
	Total	10	45,45	5	22,73	5	22,73	2	9,09	22	100

Tabela 8 – Conteúdos da categoria legislação comercial

(Conclusão)

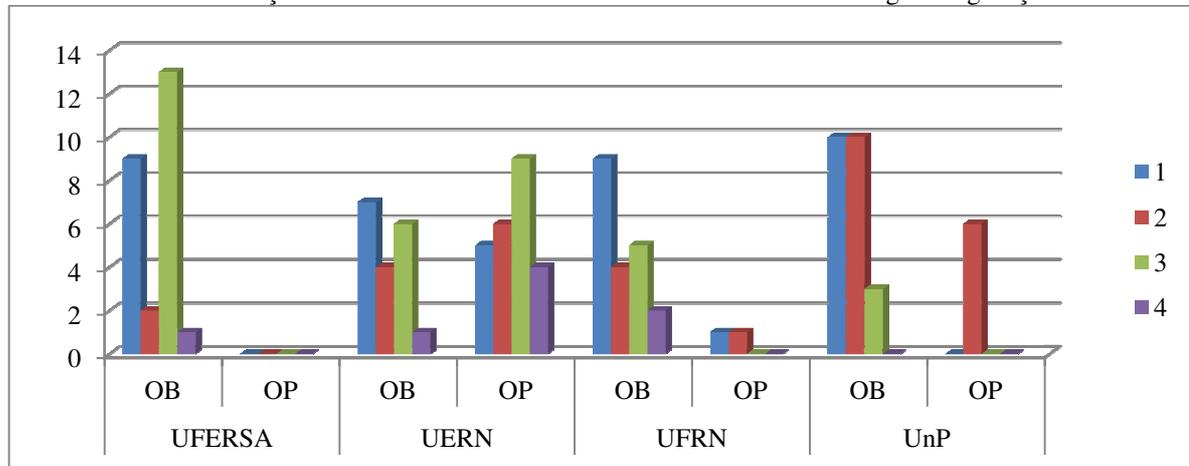
IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		(4)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UnP	OB	10	43,48	10	43,48	3	13,04	0	0,00	23	100
	OP	0	0	6	100,00	0	0,00	0	0,00	6	100
	Total	10	34,48	16	55,17	3	10,34	0	0,00	29	100
TOTAL GERAL		41	34,75	33	27,97	36	30,51	8	6,78	188	100

Legenda: (1) Direito Comercial; (2) Direito Público e Privado; (3) Legislação Social / Trabalhista; (4) Legislação Societária

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

A Tabela 8 mostra que a subcategoria “direito comercial” é a que mais aparece na distribuição dos conhecimentos, representando 34,75% dos conhecimentos encontrados na categoria “legislação comercial”, a UERN destaca-se das demais universidades apresentando 12 conhecimentos, ela também se destaca por evidenciar as maiores quantidades juntamente com a UNP dos conhecimentos das disciplinas optativas, na subcategoria “direito público e privado”, a UNP apresenta a maior quantidade de conhecimentos totalizando 16, já na subcategoria “legislação social / trabalhista” a maior quantidade de conhecimentos encontram-se no ensino da UERN (15).

A subcategoria “legislação societária” apresenta a menor parcela de conhecimentos encontrados com 6,78%, mostrando que a UERN com 5 conteúdos apresenta a maior quantidade. O Gráfico 9 apresenta a distribuição dos conhecimentos da categoria “legislação comercial”:

Gráfico 9 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria legislação comercial

Legenda: (1) Direito Comercial; (2) Direito Público e Privado; (3) Legislação Social / Trabalhista; (4) Legislação Societária

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

O Gráfico 9 mostra que a subcategoria “direito comercial” é a que possui maiores quantidades, os conteúdos nas disciplinas optativas não foram vistos na UFERSA e na UNP, enquanto que na UERN aparece com 5 conteúdos e na UFRN com 1, considerando apenas as disciplinas obrigatórias, a UNP é a que mais aparece com 10, os termos mais encontrados foram: empresa (14) e contratos (mercantis) (6). Na subcategoria “direito público e privado”, os conhecimentos em disciplinas optativas continua sendo relevante, a UERN e UNP apresentam 6 cada, quanto as disciplinas obrigatórias a UNP apresenta a maior quantidade (10), os termos mais encontrados foram: ética (18) e cidadania (6).

Enquanto na “legislação social / trabalhista” refere-se a 2ª subcategoria, que obteve maior quantidade de conhecimentos nas universidades, a UFERSA apresenta a maior quantidade de conteúdos nas disciplinas obrigatórias (13) e a UERN com a maior nas optativas (9), os termos mais encontrados foram: Seguridade (social) (6), trabalho (direito) (5) e contrato (trabalho) (5).

Já na subcategoria “legislação societária”, é visto pouco conteúdo e o que apresenta uma parcela considera maior, quando comparada com as demais universidade é a UERN nas disciplinas obrigatórias (1) e nas optativas (4), na UNP nenhum termo foi encontrado, o termo que destacou-se dos demais em quantidade foi: dividendos (distribuição) (3).

Diante da análise realizada na categoria “legislação comercial”, observa-se que os conhecimentos nas disciplinas optativas influenciam na representação da distribuição dos conteúdos entre as universidades pesquisadas, considerando o somatório das disciplinas obrigatórias e optativas a UERN apresenta a maior quantidade de conhecimentos nessa categoria e considerando apenas as disciplinas obrigatórias a UFERSA apresenta a maior (25). As disciplinas optativas não influenciam na representação da distribuição de cada conhecimento na categoria.

As análises da categoria “sistema de informação contábil” são apresentadas na Tabela 9.

Tabela 9 – Conteúdos da categoria sistemas de informação contábil (Continua)

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	0	0,00	1	25,00	3	75	4	100
	OP	0	0,00	0	0,00	4	100	4	100
	Total	0	0,00	1	12,50	7	87,50	8	100
UERN	OB	0	0,00	3	27,27	8	72,73	11	100
	OP	1	20,00	0	0,00	4	80,00	5	100
	Total	1	6,25	3	18,75	12	75,00	16	100

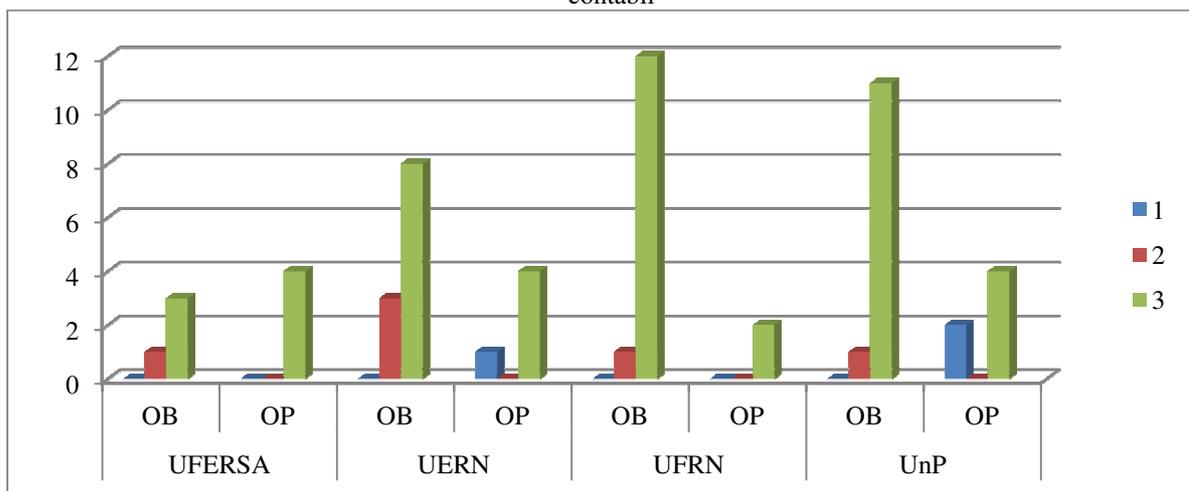
Tabela 9 – Conteúdos da categoria sistemas de informação contábil (Conclusão)

IES	DISC.	(1)		(2)		(3)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFRN	OB	0	0,00	1	7,69	12	92,31	13	100
	OP	0	0,00	0	0,00	2	100	2	100
	Total	0	0,00	1	6,67	14	93,33	15	100
UnP	OB	0	0,00	1	8,33	11	91,67	12	100
	OP	2	33,33	0	0,00	4	66,67	6	100
	Total	<u>2</u>	11,11	1	5,56	<u>15</u>	83,33	18	100
TOTAL GERAL		3	5,26	6	10,53	48	84,21	57	100

Legenda: (1) Desenvolvimento de Sistemas de Informação Contábil; (2) Funcionamento dos Programas Informáticos Comerciais; (3) Sistemas de Informações Gerenciais

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Os dados apresentados na Tabela 9, demonstra que a subcategoria “sistema de informações gerenciais” é a que mais se destaca, tendo a UNP com a maior quantidade de conteúdos (15), na subcategoria “desenvolvimento de sistema de informação contábil” a UNP aparece como a universidade que mais contém os conhecimentos (2) e na subcategoria “funcionamento dos programas informáticos comerciais” a UERN evidencia a maior quantidade (3). Veja o detalhamento da Tabela 9 no Gráfico 10:

Gráfico 10 – Distribuição de conteúdos relacionados aos conhecimentos da categoria sistemas de informação contábil

Legenda: (1) Desenvolvimento de Sistemas de Informação Contábil; (2) Funcionamento dos Programas Informáticos Comerciais; (3) Sistemas de Informações Gerenciais

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

No Gráfico 10 percebe-se que na subcategoria “desenvolvimento de sistemas de informação contábil” existe pouquíssima distribuição de conhecimentos, os conteúdos são

encontrados apenas na UERN e na UNP, os termos mais encontrados foram: algoritmo, banco (de dados), dados e linguagem (programação) (1 cada).

Na subcategoria “funcionamento dos programas informáticos comerciais”, pode observar que a UFERSA, UFRN e UNP apresentam a mesma quantidade 1 em cada nas disciplinas obrigatórias e nenhum nas optativas, enquanto que na UERN foi encontrado 3 nas disciplinas obrigatórias, o termo mais encontrado foi informática (4).

E na subcategoria “sistemas de informações gerenciais”, a qual obteve a maior quantidade de conteúdos, a UFRN foi a universidade que menos apresentou nas suas disciplinas optativas e as demais universidades foram apresentadas com 4 cada uma, enquanto que nas disciplinas obrigatórias a UFRN evidencia a maior quantidade (12), os termos mais encontrados foram: controladoria (17) e tecnologia (informação) (9).

Diante da análise realizada na categoria “sistema de informação contábil”, pode verificar que os conteúdos das disciplinas optativas colaboram na mudança da representação da distribuição dos conhecimentos entre as universidades pesquisadas, considerando o somatório das disciplinas obrigatórias e optativas a UNP apresenta a maior proporção e considerando apenas as disciplinas obrigatórias é a UFRN que apresenta. A inclusão dos conhecimentos nas disciplinas optativas, não altera a representação de cada subcategoria no módulo.

As análises da categoria “tributação” são apresentadas na Tabela 10:

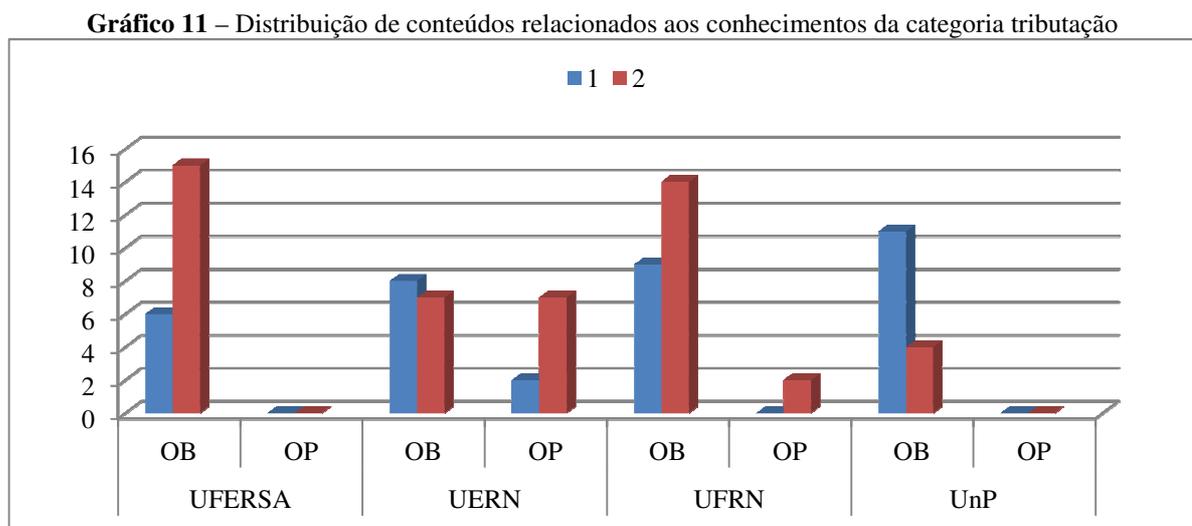
Tabela 10 – Conteúdos da categoria tributação

IES	DISC.	(1)		(2)		TOTAL	
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
UFERSA	OB	6	28,57	15	71,43	21	100
	OP	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	6	28,57	15	71,43	21	100
UERN	OB	8	53,33	7	46,67	15	100
	OP	2	22,22	7	77,78	9	100
	Total	10	41,67	14	58,33	24	100
UFRN	OB	9	39,13	14	60,87	23	100
	OP	0	0,00	2	100	2	100
	Total	9	36,00	16	64,00	25	100
UnP	OB	11	73,33	4	26,67	15	100
	OP	0	0,00	0	0,00	0	100
	Total	11	73,33	4	26,67	15	100
TOTAL GERAL		36	42,35	49	57,65	85	100

Legenda: (1) Contabilidade Tributária; (2) Direito Tributário

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Na Tabela 10 a subcategoria que mais apresentou distribuição de conhecimentos foi a referente a “direito tributário” com 57,65% dos conteúdos encontrados na categoria “tributação”, a UNP destaca-se das demais universidades na subcategoria “contabilidade tributária” apresentando a maior quantidade nas disciplinas obrigatórias (11) enquanto que na subcategoria “direito tributário” o destaque vai para o UFRN (16) conteúdos encontrados, a maior quantidade em disciplinas optativas foram encontradas na UERN (7) na disciplina direito tributário. Segue a distribuição dos conhecimentos no Gráfico 11:



Legenda: (1) Contabilidade Tributária; (2) Direito Tributário
 Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Conforme apresentado no Gráfico 11, a distribuição dos conhecimentos em “contabilidade tributária” foi menor do que a de “direito tributário”. Na subcategoria “contabilidade tributária” a UFERSA, UFRN e UNP não apresentam nenhum conteúdo nas suas disciplinas optativas, enquanto que a UERN exibe 2, os termos mais encontrados foram: lucro (13) e planejamento (tributário) (7). Na subcategoria “direito tributário”, tem a UNP que apresenta a menor quantidade de conhecimentos nas disciplinas obrigatórias (4) e nenhum nas optativas, os termos mais encontrados foram: tributos (12) e impostos (7). A análise realizada na categoria “tributação” demonstra que as disciplinas optativas influenciam na representação da distribuição dos conteúdos entre as universidades e não influencia na representação do módulo.

4.3 NÍVEL DE ADERÊNCIA DAS UNIVERSIDADES POTIGUARES AO CM

Nessa seção apresenta-se o nível de aderência das universidades potiguares ao CM, demonstrando, na Tabela 11, os percentuais de adesão considerando os termos identificados

nas ementas das disciplinas obrigatórias e optativas. Posteriormente, avalia-se apenas o conteúdo oferecido apenas nas disciplinas obrigatórias.

Tabela 11 – Índice de representação dos conteúdos das universidades no bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins:

UNIVERSIDADE	Disciplinas obrigatórias e optativas	Disciplinas obrigatórias
UFERSA	27,92%	30,78%
UERN	26,90%	18,59%
UFRN	27,28%	31,25%
UNP	17,89%	19,38%

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

A Tabela 11 evidencia uma maior representatividade dos conteúdos das universidades públicas quando se considera os conhecimentos das disciplinas obrigatórias e optativas somados, pois dos 788 termos identificados, essas instituições apresentaram frequência entre 212 (26,90%) e 220 (27,92%) termos. Já a UnP, instituição privada, apresentou valor inferior, totalizando 141 (17,89%) ocorrências.

Ao analisar apenas os conteúdos dispostos nas disciplinas obrigatórias, observou-se nos resultados na Tabela 11, um aumento de percentual na UFRN, UFERSA e UnP. A UERN, instituição com maior número de disciplinas optativas, apresentou uma redução de seu percentual de representação, saindo de 26,90% para 18,59%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa objetivou apresentar um panorama do conteúdo ministrado pelas universidades potiguares à luz do currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Para tal, traçou-se três objetivos específicos: a) Identificar, nos conteúdos ministrados nas universidades potiguares, os conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins previstos no currículo mundial; b) Apresentar a distribuição dos conteúdos ministrados entre as IES analisadas, considerando os componentes obrigatórios e optativos e; c) Investigar o nível de aderência dos cursos de graduação, na modalidade presencial, de Ciências Contábeis dos currículos das universidades potiguares ao CM proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Em atendimento ao primeiro objetivo específico, observou-se o destaque do módulo contabilidade básica por apresentar a maior quantidade com 21,83% dos conhecimentos identificados na pesquisa. Os conteúdos seguintes ficaram distribuídos entre contabilidade financeira (18,02%), legislação comercial (14,97%), contabilidade gerencial (12,31%), tributação (10,79%), fundamentos de auditoria (7,49%), sistema de informação contábil (7,23%), contabilidade financeira avançada (4,95%) e o que menos foi encontrado conteúdos nas universidades com (2,41%) foi o módulo interação dos conhecimentos. Essa representação de cada módulo em uma distribuição decrescente não é alterada se analisado apenas as quantidades de conhecimentos encontrados nas disciplinas obrigatórias das universidades pesquisadas.

Na análise do segundo objetivo específico identificou-se que o resultado encontrado considerando o somatório dos conhecimentos nas disciplinas obrigatórias e optativas das universidades potiguares são diferentes se for considerado apenas os das disciplinas obrigatórias.

Atendendo ao terceiro objetivo, considerando o somatório dos termos encontrados nas disciplinas obrigatórias e optativas, as universidades potiguares públicas evidenciam uma maior frequência, a UFERSA (27,92%), a UFRN (27,28%), a UERN (26,90%), enquanto que à universidade privada foi evidenciada uma representatividade inferior, 17,89% do total de conhecimentos encontrados no bloco conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins.

O resultado obtido, considerando apenas os conhecimentos encontrados nas disciplinas obrigatórias das universidades pesquisadas, apresenta a seguinte frequência: UFRN (31,25%), UFERSA (30,78%), UNP (19,38%) e a UERN (18,59%) passa a possuir uma representatividade inferior em virtude de que os conhecimentos nas disciplinas optativas foram significativos nos resultados. Portanto, o conteúdo das ementas pode não ser ofertado

com habitualidade já que os conhecimentos encontrados nas disciplinas optativas das universidades potiguares influenciam no resultado final da distribuição dos conteúdos entre as IES estudadas durante essa pesquisa.

Do exposto, apreende-se que as universidades potiguares concentram seus conhecimentos nos conteúdos de contabilidade básica, denotando pouca aderência a um padrão exigido tanto internacionalmente onde a subjetividade está presente nos processos de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos componentes patrimoniais. Há que se observar a emergência de conteúdos voltados à formação crítica do discente e não apenas básica. Essa realidade foi evidenciada nos resultados quando se observa frequência mínima em conhecimentos como contabilidade financeira avançada, sistemas de informação contábil e conteúdos voltados a estudos de casos proposto no conhecimento integração dos conhecimentos.

Conclui-se que as universidades públicas potiguares possuem maior conteúdo de disciplinas aderentes ao CM em relação a universidade privada, contudo a UERN contempla grande parte desses conteúdos em disciplinas optativas. Os resultados divergentes entre as universidades estudadas sugerem avaliação de seus currículos, haja vista o Brasil está em plena adoção da *full* IFRS, onde, em tese, os conteúdos devem convergir ao mesmo ponto.

Recomenda-se que os próximos estudos contemplem um maior número de blocos do currículo mundial e que essa pesquisa também seja realizada com outras IES. Ressalta-se que as conclusões desse estudo limitam-se a amostra e ao período que foi pesquisado. Importante esclarecer que não foi objetivo dessa pesquisa avaliar a qualidade do ensino, direcionando-se apenas pela frequência de termos indicados nas ementas. Ainda assim, consideram-se válidos os resultados e sua observação para o direcionamento das políticas didático-pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis das IES potiguares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 9.394** de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL, **Lei nº 11.638/2007**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/LeiL11638.htm>. Acesso em 24 novembro 2013.

_____, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CSE n.º 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 10 outubro 2013.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa *et al.* A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia & Relações Internacionais**, São Paulo, v. 10, n. 20, p.5-193, 1 jan. 2012. Disponível em: < http://www.fAAP.br/faculdades/economia/ciencias_economicas/pdf/revista_economia_20.pdf>. Acesso em 24 novembro 2013.

BACCI, João. Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica. 2002. **Dissertação** (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise Comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as universidades federais do Estado de Minas Gerais. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, V.15, n. 1, p. 145-182, jan/fev/mar 2012. Disponível em: <http://old.angrad.org.br/_resources/_circuits/article/article_1170.pdf>. Disponível em 20 de junho 2014.

CARVALHO, José Ribamar Marques de *et al.* Uma investigação sobre as perspectivas dos formandos de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho: o caso de uma IES pública no Estado do Rio Grande do Norte. **Revista Enfoque: reflexão contábil**, On Line, v. 26, n. 1, p 9 – 16, jan/abril/2007. Disponível em: < <http://periodicos.uern.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3576>>. Acesso em 24 novembro 2013.

CAVALCANTE, Danival Sousa *et al.* Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42 - 52, jan./abr. 2011.

CHIROTTO, Amanda Russo *et al.* Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil uma Análise Histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, p.19-32, 05 jul. 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18p.pdf>>. Acesso em 20 junho 2013.

CPC.COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2011. Disponível em <<http://www.cpc.org.br/oque.htm>>. Acesso em 24 novembro 2013.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Gestão & Regionalidade**, -- (PORTAL PERIODICO), v. 25, n. 75, p.22-30, set/dez. 2009. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/186/109>. Acesso em 24 novembro 2013.

ERFURTH, A.E.; DOMINGUES, M.J.C.S. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis na universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD. In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS FURB, 4., 2008, Blumenau, Anais... Disponível em: <<https://www.furb.br/especiais/download/714416-763114/CCG0262008.pdf>>. Acesso em: 20 junho 2014.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional Contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectivas Contemporâneas: revista eletrônica de ciências sociais aplicadas**, Campo Mourão, v. 2, n.1, jan/jun.2007. Disponível em:<<http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/389/183>>.Acesso em 24 novembro 2013.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. Demanda de Profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 5, n. 1, p.55-71, jan/mar 2009. Disponível em <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079>>. Acesso em 22 junho 2013.

FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos *et al.* Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n. 3, p 24 - 50, set/dez 2011. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc/article/view/22049/16570>>. Acesso em 24 novembro 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GilGIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

GUIMARÃES, Isac Pimentel de *et al.* Uma Análise dos Projetos Político - Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Estado da Bahia. Actas do X

Congresso Internacional Galego-português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009. Isbn- 978-972-8746-71-1, p.5312-5332, 01 jan. 2009. Disponível em: <<http://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/Xcongreso/pdfs/t11/t11c400.pdf>>. Acesso em 10 Agosto 2013.

GUIMARÃES, Leda Maria *et al.* O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Desse Profissional nos Processos Organizacionais, **III Simposio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. 2011. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos11/34414349.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 7. eEd. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de Contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2006. Disponível em: <http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:HUE8y9EObN<cJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em 24 novembro 2013.

MARIN, Tany Ingrid Segredo *et al.* Formação do Contador - O que o mercado quer, é o que ele tem? 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, p.1-17, 28 jul. 2011. Disponível em <<http://ww.congressousp.fipecafi.org/artigos112011/541.pdf>>. Acesso em 23 junho 2013.

MARTINS, Orleans Silva *et al.* Fatores que influenciam os salários dos contadores à luz das teorias econômicas do emprego: um estudo exploratório na Paraíba e no Rio Grande do Norte.2009. Disponível em: <http://ww.w.aedb.br/seget/artigos07/1306_Artigo%20-%20SEGeT.pdf>. Acesso em 10 janeiro 2014.

MERLO, Roberto Aurélio. O contabilista do século XXI. **Jornal do CFC**, Brasília, março/abril 2006. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Jornal81.pdf>>. Acesso em 20 novembro 2013.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério *et al.* Aproximações entre o Perfil do Contador Desejado pelo Mercado e as Matrizes Curriculares de Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Online, v. 10, n.1, p.47-68, jul. 2011. Disponível em: <<http://revistas.facecla.com.br/index.php/reped/article/view/869/637>>. Acesso em 20 julho 2013.

OLIVEIRA, Gessy Dhein et al. Gestão do conhecimento organizacional: uma abordagem nas prestadoras de serviços contábeis. **Latim American Journal Of Business Management**, Taubaté, v. 2, n. 2, p.20-53, jul/dez/2011. Disponível em <<http://www.lajbm.net/index.php/journal/article/view/29/30>>. Acesso em 24 novembro 2013.

ONU - UNITED NATIONS. **Revised model accounting curriculum (MC)**. Geneva: TD/B/COM.2/ISAR/21, Sep./Oct., 2003. Disponível em: <<http://www.unctad.org/SP/DOCS//C2ISARD6.SP.PDF>>. Acesso em: 05 fevereiro 2014.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACI, João. Pequena Cronologia do Desenvolvimento Contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração online**. FECAP, v. 5, n. 3, jul/ago/set 2004. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf>. Acesso em 17 junho 2013.

PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves et al. A Formação e a Qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo ensino – aprendizagem. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 2., 2005, São Paulo: USP, 2005.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Claudio. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 157-187, jul./set. 2009. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/655/421>>. Acesso em 24 novembro 2013.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 35, p. 35-44, maio/agosto 2004.

SANTOS, A.C.; DOMINGUES, M.J.C.S.; RIBEIRO, M.J. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições paranaenses listadas no MEC, ao Currículo Mundial. In: CONGRESSO DA ANPCONT, 6., Vitória. **Anais...** Disponível em: <<http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoV/EPC085resumo.pdf>>. Acesso em: 20 junho 2014.

SCHIMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SEGANTINI, G. T.; VIEIRA; E. R. F. C.; MELO, C. L. L.; SILVA, J. D. G. Uma Análise Comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências contábeis nos países do MERCOSUL com o currículo internacional proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7., São Paulo. **Anais...**

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da *et. al.* Demanda de Profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo. **Revista de Contabilidade Ufba**, Salvador, v. 4, n. 3, p.4-19, set./dez. 2010. Disponível em <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewArticle/3956>>. Acesso em 22 junho 2013.

SILVA, E. L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

UFERSA PPC, Projeto Político Pedagógico do Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFERSA. Disponível em: <<http://ufersa.edu.br/portal/view/uplods/setores/200/PPC%202012.pdf>>. Acesso em: 10 julho 2013.

UFRN PPC, Projeto Político Pedagógico do Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFRN. Disponível em: <http://www.ccsa.ufrn.br/ccsa/areas/cont/cont/contabeis/projeto_politico/ProjetoPoliticoPedagogicoContabeis.pdf>. Acesso 10 julho 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – Unctad, Guideline for a global accounting curriculum and other qualification requirements. 1999. Disponível em: <<http://www.unctad.org>>. Acesso em 28 de junho 2014.

UNP PPC, Projeto Político Pedagógico do Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNP. Disponível em: <<http://unp.br/arquivos/pdf/cursos/projetospedagogicos/contabeis2012.pdf>>. Acesso em 10 julho 2013.

VIANA, Sabrina Carla Paes; SOUSA, Josevaldo Amaral de. A Internacionalização das Normas Contábeis e a sua relação com os profissionais da área contábil credenciados pelo CRC na cidade do Natal/RN. **Connexio: Revista científica da escola de gestão e negócios**, online, v. 2, n. 1, p.65-78, agosto de 2012 a janeiro de 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/view/215/194>>. Acesso 24 novembro 2013.

ZONATTO, V.C. da S; DANI, A.C.; DOMINGUES, M.J.C.S. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul listadas pelo MEC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., Rio de Janeiro. **Anais...**

APÊNDICE A - Subcategorias (conhecimentos) do Currículo Mundial dispostos na área CBCAA - Conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins e os termos das (universidades potiguares)

Conhecimentos	Termos
Contabilidade Geral	Ambiente (contabilidade), Objeto, Patrimônio, Usuários, Atos (administrativos), Objetivo (contabilidade), Caixa, Competência, Regime, Escrituração, Ciclo (contábil), Balancete, Contas, Balanço (patrimonial), Resultado (exercício), Operações (contábeis)
História do Pensamento Contábil	Escolas, Doutrinas, Princípios (fundamentais), Descritiva (Teoria), Prescritiva (Teoria)
Introdução à análise de balanços	Vertical (análise), Horizontal (análise), Liquidez (índice), Ciclo (Operacional), Rentabilidade (índice), Endividamento (índice)
Normas da profissão contábil	Normas (Brasileiras de contabilidade), Legislação (profissional), Ética (código), Infrações (do profissional), Penalidade (ao profissional)
Teoria da Contabilidade	Avaliação, Mensuração, Informação (contábil), Características (qualitativas), Evidenciação, Critérios (avaliação/mensuração), Fair (value), Medidas (entrada), Estrutura (Conceitual)
Contabilidade Ambiental	Ativo (ambiental), Passivo (ambiental), Receita (ambiental), Despesa (ambiental), Custo (ambiental), Responsabilidade (social), Projetos (sociais), Auditoria (ambiental), Relatórios (ambientais), Relatórios (sociais), Marketing (social), Balanço (social), Legislação (ambiental), Sistemas (gestão ambiental), Sustentabilidade, Recursos (naturais)
Contabilidade Avançada	Reestruturação (societária), Matriz, Filial, Fusão, Incorporação, Cisão, Investimentos (societários), Consolidação (demonstrações), Dissolução (societária), Liquidação (societária), Extinção (societária), Equivalência (Patrimonial)
Contabilidade Comercial	Mercadorias (operações), Folha de pagamento (contabilização), Imobilizado (contabilização), Demonstrações (contábeis), DFC (demonstração), DVA (demonstração), DOAR (demonstração), Provisões, Depreciação, Exaustão, Amortização, Contabilização, DMPL (Demonstração), DRE (demonstração), Folha (pagamento), Lucro (acumulado), Prejuízo (acumulado), Mutação PL (demonstração), Lucros ou prejuízos acumulados (demonstração), Notas (explicativas)
Contabilidade Avançada Aplicada	Hedge, Swap, Derivativos, Capital (intelectual), Avaliação (de empresas), Seguros (contabilização), Risco (cálculo atuarial), Reservas (contábil), Benefícios (tipos), Matemática (atuarial), Equilíbrio (atuarial), Reservas (matemáticas), Passivo (atuarial)
Tópicos Contemporâneos	Contemporâneo, Contabilidade (social), Governança
Análise de Balanços avançados	Padrão (índice), Alavancagem, Capital (de giro), Relatório (de análise), Crédito (análise), Retorno (investimento), Risco (investimento)
Análise de Custos	Análise (custo-volume-lucro), Meta (custeio), Preço (precificação), Gestão (custos), Atividades (custeio), Just-in-time, Cadeia (de valor), ABC, Custos (relevantes), Qualidade (custos)
Contabilidade de Custos	Estoques (apuração), Custeio, Classificação (custos), Absorção (custeio), Variável (custeio), Direto (custeio), Esquema (custos), Custos (contabilização), Custo (Padrão), Produção (fatores), Custos (comportamento), Matéria-prima, Mão de Obra, Indiretos (custos), Terminologias (custos)
Auditoria de sistemas informatizados	
Avaliação e planejamento de auditoria	Amostragem (auditoria), Programas (auditoria), Testes (de auditoria), Procedimentos (auditoria), Relatório (de auditoria), Pareceres (de auditoria), Risco (avaliação), Pares (auditoria)
Normas nacionais e internacionais de auditoria	Normas (de auditoria)

Princípios e Conceitos de auditoria	Interna (auditoria), Externa (auditoria), Conceitos (auditoria), Fundamentos (auditoria), Princípios (auditoria), Controle (interno)
Estudos de casos	Jogos (de empresas), Simulação (de casos), Estudos (de casos)
Direito Comercial	Empresário, Empresa, Sociedades (tipos), Contratos (mercantis), Duplicata, Títulos (de crédito), Promissória, Falência, Concordata
Direito Público e Privado	Constituição (federal), Ética, Valores, Cidadania, Direitos (do cidadão), Deveres (do cidadão), Garantias (constitucionais), Sociedade (evolução)
Legislação Social/Trabalhista	Trabalho (direito), Contrato (trabalho), Empregado, Empregador, Remuneração, Aviso (Prévio), FGTS, Seguridade (Social), Benefícios (Previdenciários), Seguro desemprego, Rescisão, Férias, Salário, Descontos (do empregado)
Legislação Societária	Acionistas, Lei 6.404/76, Ações (tipos), Debêntures, Dividendos (distribuição)
Desenvolvimento de sistemas de informação contábil	Banco (de dados), Dados, Linguagem (programação)
Funcionamento dos programas informáticos comerciais	Integração (de sistemas), Informática
Sistemas de informações gerenciais	Segurança (sistemas), Controladoria, Desempenho (empresarial), Subsistemas (empresariais), Controller, Decisão (modelo), Tecnologia (informação), BSC (Balanced Scorecard), Transferência (preços), Gestão (conhecimento), Centros (Responsabilidade)
Contabilidade Tributária	Tributária (opção), Simples (tributação), Presumido (tributação), Real (tributação), Lucro, Planejamento (tributário), Contabilização (tributos), Elisão (fiscal), Evasão (fiscal), Apuração (impostos)
Direito Tributário	Sistema (tributário), Princípios (tributários), Competência (de tributar), Tributos, Impostos, Contribuições, Taxas, Crédito (tributário), Suspensão (crédito tributário), Extinção (crédito tributário), Exclusão (crédito tributário), Fato (gerador), Administração (tributária), Sujeito (obrigação tributária)

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

APÊNDICE B – Quantificação dos termos utilizados na pesquisa

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Básica	História do Pensamento Contábil	Escolas	1	0	0	1	0	0	1	0	3
Contabilidade Básica	História do Pensamento Contábil	Doutrinas	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Básica	História do Pensamento Contábil	Princípios (fundamentais)	1	0	1	0	6	0	2	0	10
Contabilidade Básica	História do Pensamento Contábil	Descritiva (Teoria)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Básica	História do Pensamento Contábil	Prescritiva (Teoria)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Ambiente (contabilidade)	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Objeto	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Patrimônio	2	0	1	0	6	0	2	0	11
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Usuários	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Atos (administrativos)	0	1	0	2	1	0	0	0	4
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Objetivo (contabilidade)	1	0	1	0	2	0	0	0	4
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Caixa	3	0	0	0	1	1	2	0	7
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Competência	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Regime	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Escrituração	1	0	2	0	3	0	0	0	6
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Ciclo (contábil)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Balancete	2	0	0	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Contas	2	0	2	0	3	0	1	0	8
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Balanço (patrimonial)	2	0	1	1	2	0	2	0	8
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Resultado (exercício)	2	0	0	0	3	0	1	0	6
Contabilidade Básica	Contabilidade Geral	Operações (contábeis)	5	0	4	0	8	0	1	0	18
Contabilidade Básica	Normas da profissão contábil	Normas (Brasileiras de contabilidade)	0	0	0	0	1	0	0	0	1

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Básica	Normas da profissão contábil	Legislação (profissional)	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Básica	Normas da profissão contábil	Ética (código)	1	0	0	0	1	1	1	0	4
Contabilidade Básica	Normas da profissão contábil	Infrações (do profissional)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Normas da profissão contábil	Penalidade (ao profissional)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Avaliação	2	0	2	1	4	0	1	0	10
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Mensuração	1	0	1	1	1	0	1	0	5
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Informação (contábil)	1	0	1	3	1	0	2	0	8
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Características (qualitativas)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Evidenciação	1	0	0	3	1	0	0	0	5
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Crítérios (avaliação/mensuração)	1	0	0	1	0	0	1	0	3
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Fair (value)	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Medidas (entrada)	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Contabilidade Básica	Teoria da Contabilidade	Estrutura (Conceitual)	0	0	0	0	2	0	1	0	3
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Vertical (análise)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Horizontal (análise)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Liquidez (índice)	0	0	1	0	1	0	1	0	3
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Ciclo (Operacional)	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Rentabilidade (índice)	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Básica	Introdução à análise de balanços	Endividamento (índice)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Reestruturação (societária)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Matriz	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Filial	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Fusão	1	0	0	0	1	0	0	0	2

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Incorporação	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Cisão	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Investimentos (societários)	1	0	2	1	2	0	0	0	6
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Consolidação (demonstrações)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Dissolução (societária)	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Liquidação (societária)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Extinção (societária)	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Avançada	Equivalência (Patrimonial)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Mercadorias (operações)	1	0	1	0	2	0	1	0	5
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Folha de pagamento (contabilização)	0	0	1	0	2	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Imobilizado (contabilização)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Demonstrações (contábeis)	2	1	6	1	5	0	2	0	17
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	DFC (demonstração)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	DVA (demonstração)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	DOAR (demonstração)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Provisões	1	0	0	1	1	0	1	0	4
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Depreciação	1	0	2	0	1	0	1	0	5
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Exaustão	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Amortização	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Contabilização	5	0	1	0	2	0	2	0	10
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	DMPL (Demonstração)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	DRE (demonstração)	2	0	0	0	2	0	1	0	5
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Folha (pagamento)	0	0	1	0	1	0	0	0	2

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Lucro (acumulado)	1	0	0	0	1	0	1	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Prejuízo (acumulado)	1	0	0	0	1	0	1	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Mutação PL (demonstração)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Lucros ou prejuízos acumulados (demonstração)	1	0	0	0	1	0	1	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Comercial	Notas (explicativas)	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Ativo (ambiental)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Passivo (ambiental)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Receita (ambiental)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Despesa (ambiental)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Custo (ambiental)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Responsabilidade (social)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Projetos (sociais)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Auditoria (ambiental)	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Relatórios (ambientais)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Relatórios (sociais)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Marketing (social)	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Balanço (social)	1	0	0	0	0	0	2	0	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Legislação (ambiental)	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Sistemas (gestão ambiental)	0	0	0	2	0	0	0	1	3
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Sustentabilidade	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Contabilidade Financeira	Contabilidade Ambiental	Recursos (naturais)	0	0	1	5	0	0	0	0	6
Contabilidade Financeira Avançada	Tópicos Contemporâneos	Contemporâneo	1	0	0	1	1	0	0	0	3
Contabilidade Financeira Avançada	Tópicos Contemporâneos	Contabilidade (social)	0	0	0	0	0	0	1	0	1

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Financeira Avançada	Tópicos Contemporâneos	Governança	1	2	0	2	0	0	1	0	6
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Hedge	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Swap	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Derivativos	0	1	0	1	1	2	0	0	5
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Capital (intelectual)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Avaliação (de empresas)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Seguros (contabilização)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Risco (cálculo atuarial)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Reservas (contábil)	1	0	0	0	5	1	0	0	7
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Benefícios (tipos)	1	0	2	0	2	0	0	0	5
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Matemática (atuarial)	2	0	0	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Equilíbrio (atuarial)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Reservas (matemáticas)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Financeira Avançada	Contabilidade Avançada Aplicada	Passivo (atuarial)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Estoques (apuração)	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Custeio	5	1	3	0	4	0	1	0	14
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Classificação (custos)	1	0	1	0	0	1	1	0	4
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Absorção (custeio)	1	0	2	0	1	0	0	0	4
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Variável (custeio)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Direto (custeio)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Esquema (custos)	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Custos (contabilização)	0	0	1	0	2	0	1	0	4
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Custo (Padrão)	1	0	0	0	1	0	0	0	2

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Produção (fatores)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Custos (comportamento)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Matéria-prima	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Mão de Obra	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Indiretos (custos)	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	Terminologias (custos)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Análise (custo-volume-lucro)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Meta (custeio)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Preço (precificação)	0	0	0	3	1	0	4	0	8
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Gestão (custos)	1	1	1	0	2	0	0	0	5
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Atividades (custeio)	1	1	0	0	2	0	0	0	4
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Just-in-time	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Cadeia (de valor)	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	ABC	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Custos (relevantes)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Análise de Custos	Qualidade (custos)	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Padrão (índice)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Alavancagem	1	0	1	0	1	0	0	0	3
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Capital (de giro)	1	0	1	1	2	0	0	0	5
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Relatório (de análise)	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Crédito (análise)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Retorno (investimento)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Contabilidade Gerencial	Análise de Balanços avançados	Risco (investimento)	1	0	0	0	2	1	0	0	4

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Tributação	Contabilidade Tributária	Tributária (opção)	0	0	1	1	0	0	1	0	3
Tributação	Contabilidade Tributária	Simplex (tributação)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Tributação	Contabilidade Tributária	Presumido (tributação)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Tributação	Contabilidade Tributária	Real (tributação)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Tributação	Contabilidade Tributária	Lucro	1	0	1	1	6	0	4	0	13
Tributação	Contabilidade Tributária	Planejamento (tributário)	1	0	3	0	2	0	1	0	7
Tributação	Contabilidade Tributária	Contabilização (tributos)	2	0	1	0	1	0	0	0	4
Tributação	Contabilidade Tributária	Elisão (fiscal)	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Tributação	Contabilidade Tributária	Evasão (fiscal)	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Tributação	Contabilidade Tributária	Apuração (impostos)	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Tributação	Direito Tributário	Sistema (tributário)	1	0	1	1	2	0	0	0	5
Tributação	Direito Tributário	Princípios (tributários)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Tributação	Direito Tributário	Competência (de tributar)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Tributação	Direito Tributário	Tributos	3	0	2	0	5	1	1	0	12
Tributação	Direito Tributário	Impostos	1	0	1	2	1	1	1	0	7
Tributação	Direito Tributário	Contribuições	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Tributação	Direito Tributário	Taxas	0	0	1	0	2	0	0	0	3
Tributação	Direito Tributário	Crédito (tributário)	2	0	1	1	1	0	1	0	6
Tributação	Direito Tributário	Suspensão (crédito tributário)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Tributação	Direito Tributário	Extinção (crédito tributário)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Tributação	Direito Tributário	Exclusão (crédito tributário)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Tributação	Direito Tributário	Fato (gerador)	0	0	1	1	0	0	1	0	3
Tributação	Direito Tributário	Administração (tributária)	0	0	0	1	1	0	0	0	2

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Tributação	Direito Tributário	Sujeito (obrigação tributária)	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Segurança (sistemas)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Controladoria	1	2	4	2	6	0	2	0	17
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Desempenho (empresarial)	0	0	1	2	2	0	1	0	6
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Subsistemas (empresariais)	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Controller	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Decisão (modelo)	1	0	2	0	1	0	0	0	4
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Tecnologia (informação)	0	1	0	0	1	2	4	1	9
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	BSC (Balanced Scorecard)	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Transferência (preços)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Gestão (conhecimento)	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Sistemas de Informação Contábil	Sistemas de informações gerenciais	Centros (Responsabilidade)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Desenvolvimento de sistemas de informação contábil	Banco (de dados)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Sistemas de Informação Contábil	Desenvolvimento de sistemas de informação contábil	Dados	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Sistemas de Informação Contábil	Desenvolvimento de sistemas de informação contábil	Linguagem (programação)	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação Contábil	Funcionamento dos programas informáticos comerciais	Integração (de sistemas)	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Sistemas de Informação Contábil	Funcionamento dos programas informáticos comerciais	Informática	1	0	2	0	0	0	1	0	4
Legislação Comercial	Direito Comercial	Empresário	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Legislação Comercial	Direito Comercial	Empresa	5	0	2	1	2	0	4	0	14
Legislação Comercial	Direito Comercial	Sociedades (tipos)	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Legislação Comercial	Direito Comercial	Contratos (mercantis)	2	0	2	0	1	0	1	0	6
Legislação Comercial	Direito Comercial	Duplicata	0	0	0	1	1	0	1	0	3

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRRN OB	UFRRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Legislação Comercial	Direito Comercial	Títulos (de crédito)	0	0	0	2	1	1	1	0	5
Legislação Comercial	Direito Comercial	Promissória	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Direito Comercial	Falência	0	0	1	0	1	0	1	0	3
Legislação Comercial	Direito Comercial	Concordata	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Trabalho (direito)	2	0	1	1	1	0	0	0	5
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Contrato (trabalho)	1	0	3	0	0	0	1	0	5
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Empregado	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Empregador	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Remuneração	1	0	0	1	0	0	0	0	2
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Aviso (Prévio)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	FGTS	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Seguridade (Social)	2	0	1	3	0	0	0	0	6
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Benefícios (Previdenciários)	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Seguro desemprego	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Rescisão	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Férias	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Salário	0	0	0	3	1	0	0	0	4
Legislação Comercial	Legislação Social/Trabalhista	Descontos (do empregado)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Constituição (federal)	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Ética	2	0	3	1	4	1	5	2	18
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Valores	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Cidadania	0	0	0	2	0	0	2	2	6
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Direitos (do cidadão)	0	0	0	0	0	0	1	1	2

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Deveres (do cidadão)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Garantias (constitucionais)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Legislação Comercial	Direito Público e Privado	Sociedade (evolução)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Legislação Comercial	Legislação Societária	Acionistas	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Societária	Lei 6.404/76	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Societária	Ações (tipos)	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Legislação Comercial	Legislação Societária	Debêntures	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Legislação Comercial	Legislação Societária	Dividendos (distribuição)	1	0	0	1	1	0	0	0	3
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Interna (auditoria)	2	0	0	1	0	0	0	0	3
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Externa (auditoria)	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Conceitos (auditoria)	2	0	0	0	1	0	1	0	4
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Fundamentos (auditoria)	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Princípios (auditoria)	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Fundamentos de Auditoria	Princípios e Conceitos de auditoria	Controle (interno)	4	0	1	1	1	0	1	0	8
Fundamentos de Auditoria	Normas nacionais e internacionais de auditoria	Normas (de auditoria)	4	0	1	0	2	0	1	0	8
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Amostragem (auditoria)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Programas (auditoria)	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Testes (de auditoria)	4	0	0	0	2	0	0	0	6
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Procedimentos (auditoria)	2	0	2	0	2	0	0	0	6
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Relatório (de auditoria)	1	0	2	0	3	0	1	0	7
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Pareceres (de auditoria)	0	0	2	0	1	0	1	0	4
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Risco (avaliação)	2	0	0	0	1	0	1	0	4
Fundamentos de Auditoria	Avaliação e planejamento de auditoria	Pares (auditoria)	0	0	0	0	0	0	1	0	1

SUB-AREA	CONHECIMENTO	TERMOS	UFERSA OB	UFERSA OP	UERN OB	UERN OP	UFRN OB	UFRN OP	UNP OB	UNP OP	TOTAL
Integração dos Conhecimentos	Estudos de casos	Jogos (de empresas)	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Integração dos Conhecimentos	Estudos de casos	Simulação (de casos)	0	8	0	0	0	1	0	0	9
Integração dos Conhecimentos	Estudos de casos	Estudos (de casos)	0	0	1	6	0	0	0	0	7

Fonte: Dados da pesquisa (2014)